

DICIONÁRIO

**PETROBRAS
DISTRIBUIDORA**

UM GUIA TÉCNICO DO
SETOR DE DISTRIBUIÇÃO
DE DERIVADOS DE
PETRÓLEO E AFINS



PETROBRAS

Expediente

Gerente de Comunicação e Relações Institucionais

Sylvia Sampaio Lôpo

Gerente de Planejamento de Comunicação

Luís Fernando Meinicke Farias

Edição

Felipe Benício da Costa Dias

Realização

Expomídia Marketing Promocional

**Agradecimentos aos profissionais relacionados abaixo,
que contribuíram na revisão de texto e com sugestões:**

Adauto Luiz dos Santos Cruz, Alex Barbosa Messias, Alexander Marcos Vivoni, Alfredo Cezar Raimundo, Alírio Mendes Santos Junior, Ana Paula Vieira Fernandes, Antonio Manuel da Costa Miranda, Bruno Santos de Matos, Camila Pimentel Freire, Carlos Fortunato de Campos Fest, Carlos Frederico Leipnik Kotouc, Carlos Vieira de Mello, Cesar Augusto Tenorio Barbosa, Daniel José Kneipp, Domingos Barreiros Pimentel, Edmundo Goncalves Arnizaut Mattos, Eduardo Luis Martins, Eneida Cristina Costa Claussen, Flávio Henrique Wuensche de Souza, Gabriela Malta, Gustavo Barros Cardozo, Irlanda Olegario de Lim, Izabel Tereza Lacerda Dutra, João Odeval Damasceno, Jose Carlos Domingos de Oliveira, Jose Roberto Kaschel Vieira, Juliano Augusto de Melo, Klaus Nolte, Kleber Café Lins, Leonardo Gastão de Seixas Conduru, Lucas Magalhaes Torres, Luis Alberto Soares Martins, Luiz Felipe Pinto Menezes, Luiz Henrique Perez de Almeida, Marcelo Augusto Rito Videira, Marco Antonio de Oliveira Villela, Maria Alice Oliveira Peixoto de Moraes, Maria Inês Nicodemus Campinho, Nilson Antônio Francisco, Patricia de Queiroz Costa, Paulo Fernando Gordo, Paulo da Luz Costa, Paulo Renato da Silva Ventura, Ricardo Paiva Casaes, Rodrigo Solha Pazzini de Freitas, Sergio de Paiva Magalhães Calvet, Tatiana Faria Costa, Victor Cesar Maia.

Fontes de consulta:

Site e intranet da Petrobras Distribuidora, Glossário da Gerência de Imprensa da Petrobras, sites da Petrobras, Transpetro, Liquigás, Ministério de Minas e Energia, Empresa de Pesquisa Energética, Eletrobrás, ANP, Aneel, Antaq, ANTT, Sindicom, Abeda, Fecombustíveis, ABNT, Abiquim, Abag, Abegas e Sindigás.

Fotos:

Bancos de imagens Petrobras, BR e Dreamstime®

Apresentação

A Petrobras Distribuidora, empresa líder no mercado de distribuição de derivados de petróleo no Brasil, agora oferece a você este dicionário, resultado de um minucioso trabalho, visando consolidar em um único documento os principais termos e expressões do setor.

É informação para quem trabalha com o tema no seu dia a dia e também para aqueles que necessitam pesquisar ocasionalmente sobre o assunto.

Esta publicação é voltada para jornalistas, estudantes, professores, formadores de opinião em geral e também para toda a sociedade. Aqui estão disponíveis os termos mais utilizados, com seus respectivos significados, além de siglas e entidades variadas, como sindicatos, associações e afins.

Para que isso fosse possível, foi realizada uma ampla pesquisa, em outros glossários já existentes, em sites de órgãos de governo, empresas estatais, agências reguladoras, sindicatos e federações, entre outras fontes de consulta.

A empresa espera que seja útil a todos que, por qualquer motivo, precisem entender e conhecer melhor o dinâmico mercado de distribuição no Brasil.

Petrobras Distribuidora

A

Abastecimento de Aeronaves –

O serviço de abastecimento de aeronaves exige extremo cuidado e atenção da equipe abastecedora, devendo ser realizado com o combustível de aviação atendendo às rigorosas especificações traçadas pelos órgãos regulamentadores, nacionais e internacionais, como também deve ser prestado com eficácia, nas quantidades requeridas pelo cliente e seguindo os padrões de segurança operacional e proteção ao meio ambiente.



As necessidades operacionais, principalmente na aviação comercial, fazem com que as equipes de abastecimento desempenhem suas atividades com eficiência, sob quaisquer condições climáticas e a qualquer hora do dia ou da noite.

Abraçadeiras – Servem para fixar a mangueira no fogão e no regulador de pressão de gás do botijão. As abraçadeiras nunca devem ser substituídas por arame, esparadrapo ou outro material.

ADR – American Depositary Receipts. São certificados negociáveis nos Estados Unidos e que representam uma ou mais ações de uma companhia estrangeira. Um banco depositário norte-americano emite os ADRs contra o depósito das ações subjacentes, mantidas por uma custodiante no país de origem das ações.

Adulteração – Houve, há alguns anos, uma proliferação de postos sem vinculação à bandeira de uma distribuidora vendendo gasolina, álcool e óleo diesel a preços baixos, adulterados com querosene, solvente para borracha, óleos vegetais e até água

de córrego. Os graves prejuízos alcançaram a sociedade de forma direta, com danos imediatos aos motores dos veículos. Nova luta foi travada pelas distribuidoras e revendedores sérios, através de seus sindicatos, com importante atuação da Petrobras e de alguns órgãos estatais de defesa dos consumidores e de combate a fraudes. Cassações de registros, suspensão de inscrições fiscais, apreensão de produtos e prisão de muitos “empresários” se seguiram, sem, contudo, conseguir eliminar totalmente o problema.

Ararajuba – A ave, mascote das Lojas BR Mania, está presente na testeira das lojas e, em alguns casos, em forma de “boneco” na entrada. Pertence à família dos Psitacídeos, que inclui araras, periquitos, papagaios e jandaia. A espécie, que pode ser encontrada principalmente nos estados do Pará e Maranhão, é facilmente domesticável e está ameaçada de extinção, sobretudo por

causa da cobiça que suas penas, muito utilizadas em ornamentos, despertam.

Área Classificada – É uma área na qual uma atmosfera potencialmente explosiva está presente ou em que é possível sua ocorrência, a ponto de exigir precauções especiais para a construção, instalação e utilização de equipamentos elétricos.

Área Individual – Instalação Administrativa da BR dentro das bases em Pool, responsável pelo controle de estoque e outras atividades relacionadas à venda.

ARLA 32 – A sigla significa: Agente Redutor Líquido Automotivo de óxidos de nitrogênio. É uma solução aquosa de uréia de alta pureza, dissolvida em água desmineralizada na proporção de 32,5%. Está associada à tecnologia de Redução Catalisadora Seletiva (SCR), contribuindo para reduzir substancialmente as emissões de

óxido de nitrogênio (NOx) dos veículos equipados com motores a diesel (comerciais leves, pesados, semipesados e ônibus).

O ARLA 32 é necessário para o perfeito funcionamento dos motores Euro 5/Proncove 7, que equipam os novos caminhões e ônibus fabricados no Brasil, que consomem o Diesel S-50, menos poluente. Nos postos Petrobras é comercializado como FLUA Petrobras e, juntamente com o Diesel S-50 e o Lubrax Advento, compõe a solução integrada oferecida pela BR.

Armazenagem Conjunta – Instalação administrativa da BR dentro de bases de outras distribuidoras onde a BR possui contrato operacional (arrendamento de espaço de tancagem) para armazenar e movimentar seus produtos.

Armazenagem de Terceiros – Operação de armazenamento de GLP, Propano ou Butano de propriedade de congêneres realizada pela Liquigás.

Armazenagem em Terceiros – Operação de armazenamento de GLP, Propano ou Butano de propriedade da Liquigás, realizada por uma congêneres contratada.

Asfalto Borracha – O Asfalto Borracha é um asfalto modificado por borracha moída de pneus. Além de ser uma forma nobre de

dar destino aos pneus inservíveis, resolvendo um grande problema ecológico, o uso de borracha moída de pneus no asfalto melhora em muito as propriedades e o desempenho do revestimento asfáltico.

Asfaltos Diluídos de Petróleo (ADP) – São compostos por CAP em mistura com um diluente, para aplicação em temperaturas mais baixas ou em serviços de imprimação de bases de pavimento.

Aviação Agrícola – Serviço regulamentado pelo Ministério da Agricultura e pela Agência Nacional de Aviação Civil. A atividade foi oficialmente reconhecida no Brasil em 1969, pelo Decreto Legislativo nº 917 e regulamentada pelo Decreto nº 86.765, de 1981.

Aviação Comercial – Manutenção e operação segura de aeronaves destinadas ao transporte de carga e/ou passageiros. Os primeiros vôos comerciais aconteceram no início da Primeira Guerra Mundial (1914), nos Estados Unidos, tendo se expandido rapidamente após o fim do conflito. Atualmente existem centenas de companhias aéreas nos cinco continentes.

Aviação Executiva – De acordo com dados da Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag), o Brasil possui a segunda maior frota do mundo de aeronaves executivas, cerca de dois mil pequenos aviões e



helicópteros, perdendo apenas para os Estados Unidos.

Além dos BR Aviation Center (ver Fixed Based Operation), a Gerência de Produtos de Aviação oferece outros produtos e programas destinados a este segmento, como o BR Aviation Card – que agiliza e automatiza o processo de compra e venda de combustíveis e serviços –, o BR Aviation Club – programa de fidelidade que premia o tomador da decisão de abastecer a aeronave, desde o proprietário da aeronave, passando pelo piloto e o co-piloto, até mecânicos e pessoal de pista –, e a linha de limpeza e conservação BR Aviation Care.

Aviação Geral – Pode-se entender como Aviação Geral as aeronaves destinadas ao lazer, aos serviços

aéreos especializados (com destaque para a Aviação Agrícola), à instrução etc. Não estão incluídas nessa categoria as aeronaves comerciais e militares.

Dados do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) apontam que o Brasil ocupa a segunda posição no mercado de aviação agrícola, atrás apenas dos Estados Unidos. São 300 empresas especializadas e 1,4 mil aviões distribuídos pelo País.

Aviação Regional – Constituída pelas empresas de linhas aéreas regulares domésticas que efetuam ligações dos grandes centros urbanos (capitais) às cidades de pequeno e médio porte localizadas no interior do País.

B

Balance Scorecard (BSC) – Mais do que um sistema de medidas táticas ou operacionais. Uma estratégia e uma visão explícitas formam a base das quatro perspectivas (financeira, de clientes, de processos e de aprendizado e conhecimento). Para cada uma delas são formulados objetivos estratégicos, medidas, metas específicas e planos de ação.

Balsa Tanque – Embarcação destinada ao transporte de combustíveis e óleos minerais, utilizada principalmente na Região Amazônica.

Base – Instalação operacional utilizada para o recebimento, armazenamento e expedição de produtos derivados de petróleo e biocombustíveis. Diferencia-se dos terminais por apresentar um papel de apoio na logística de distribuição de produtos, tem como possíveis modais de recebimento: dutoviário, cabotagem, rodoviário, fluvial e ferroviário.

Base de armazenamento, envasamento e distribuição de GLP – Instalação apta para receber, armazenar, engarrafar e distribuir GLP. Este produto pode ser distribuído a granel e/ou envasado.

Base em Pool – Instalação Operacional utilizada para o recebimento, armazenamento e expedição de produtos derivados

de petróleo e biocombustíveis. Construída em conjunto com outras distribuidoras do SINDICOM, sendo administrada por uma das co-proprietárias em regime de condomínio.

Biodiesel – Combustível produzido a partir de óleos vegetais extraídos de diversas matérias-primas como a palma, mamona, soja e girassol, entre outras. Atualmente, por determinação da ANP, o biodiesel está sendo adicionado na proporção de 5% ao diesel de origem fóssil.

BioQAV ou BioJET – Querosene de Aviação produzido a partir de matérias-primas renováveis, ainda em fase de estudos.

Botijão – Recipiente utilizado para distribuição do GLP Envasado. Também conhecido como: boião, vasilhame ou botija.



Botijão Inutilizado – Botijão inutilizado pelo método de puncionamento, com amassamento e perfuração da lateral do botijão.

Botijão P-13 – Botijão de 13 Kg, de uso doméstico, destinado à cocção de alimentos, além de ser utilizado em bares, restaurantes, aviários, e outros estabelecimentos.

Botijão P-16 – Botijão de 16 Kg, usado principalmente em empilhadeiras.

Botijão P-2 – Botijão de 2 Kg de uso em soldas, iluminação, fogareiros, quiosques.

Botijão P-20 – Botijão de 20 Kg, usado principalmente em empilhadeiras e balões.

Botijão P-20i – Botijão de 20 Kg, usado principalmente em empilhadeiras e balões, abastecido por meio de Gás Station.

Botijão P-45 – Botijão de 45 Kg, de uso comercial, industrial, e em residências com elevado consumo e condomínios. Possui uma válvula de segurança tipo mola que abre a passagem do gás para a atmosfera no caso de um aumento excessivo da pressão interna.

Botijão P-5 – Botijão de 5 Kg de uso doméstico, para consumidores com menor poder aquisitivo, como substituto à lenha, ou para consumidores que utilizam pouco

gás ou ainda como uma opção de botijão reserva na residência.

Botijão P-8 – Botijão de 8 Kg de uso doméstico, para consumidores com menor poder aquisitivo, como substituto à lenha, ou para consumidores que utilizam pouco gás ou ainda como uma opção de botijão reserva na residência.

Botijão P-90 – Botijão de 90 Kg, de uso comercial, industrial, e em residências com elevado consumo e condomínios. Possui uma válvula de segurança tipo mola que abre a passagem do gás para a atmosfera no caso de um aumento excessivo da pressão interna.

Botijão Sucateado – Botijão inutilizado, baixado do ativo da empresa mediante comprovação de venda para processador de sucata.

BR Aviation Card – É um cartão que automatiza o processo de compra e venda dos produtos e serviços de abastecimento; é a moeda da BR Aviation, não possuindo vínculo com nenhuma instituição financeira. O crédito é sujeito à aprovação da BR.

BR Aviation Care – É uma linha completa de produtos desenvolvida exclusivamente para cuidados das aeronaves. Reúne produtos para limpeza e conservação.

A linha de limpeza é composta dos seguintes produtos: Cera Protetora,

Limpador Multi-Uso, Limpador de Fuselagem, Odorizante de Ambiente Líquido, Odorizante de Ambiente Pastilha, Renovador de Couro, Desengraxante Protetor, Lustra Pneus e Borrachões e Detergente Neutro.

Já a linha de conservação consiste em: Selante Resistente a Solvente, Selante de Silicone, Graxa para Alta Temperatura, Composto Isolante Elétrico, Lubrificante & Selante para Válvulas, Selante Multi-Propósito, Selante Resistente a Altas Temperaturas e Removedor de Graxa.

BR Aviation Center – O BR Aviation Center é a denominação do FBO – Fixed Based Operation - da BR Aviation, um centro completo de prestação de serviços para os clientes da aviação executiva.

O conceito principal do BR Aviation Center é atender clientes da aviação geral de forma especial, proporcionando-lhes tratamento personalizado. O executivo conta com uma confortável sala VIP e um business center com sala de reunião, Internet, TV a cabo, além de atendimento na pista.

Já o piloto dispõe de computadores para efetuar o plano de voo e sala de repouso, em algumas unidades. E a aeronave, além de abastecimento, recebe todos os cuidados necessários, como hangaragem, polimento, limpeza interna e externa, GPU e trator.

O BR Aviation Center foi desenvolvido com o objetivo de concentrar todos os serviços para a aeronave e para o executivo em um só lugar. Atualmente são os seguintes os aeroportos que



oferecem o serviço: Bonito (MS), Congonhas (SP), Cuiabá (MT), Guarulhos (SP), Jacarepaguá (RJ), Porto Seguro (BA), Sorocaba (SP), Uberlândia (MG), Terravista (BA), Maringá (PR) e São José do Rio Preto (SP).

BR Aviation Club – É um programa de relacionamento voltado exclusivamente para aviação geral, baseado em um sistema de pontuação vinculado à aquisição de produtos BR Aviation. A cada abastecimento ou compra de produtos BR Aviation (Lubrax Aviation e linha de limpeza e conservação BR Aviation Care), o cliente acumula pontos, que são trocados posteriormente por prêmios exclusivos.

BR Aviation Facilities – É um cartão de crédito corporativo nas bandeiras Visa e American Express, exclusivo para o pagamento das despesas com sua aeronave, tais como: atendimento, manutenção, hangaragem, taxiamento, taxas

aeroportuárias, peças e acessórios e contratação de seguros aviônicos. O crédito é sujeito à aprovação do Bradesco.

BR GAAP – *Generally Accepted Accounting Principles in Brazil*. Representa os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

BR Jet Plus – Derivado de petróleo utilizado como combustível em turbinas de aeronaves acrescido de aditivo anti-congelante.

BR Mania – Ver Loja de conveniência.

Butano – Hidrocarboneto saturado com quatro átomos de carbono e dez átomos de hidrogênio (C₄H₁₀), encontrado no estado gasoso e incolor. Compõe o GLP, sendo empregado como combustível doméstico, como iluminante, como fonte de calor industrial em caldeiras, fornalhas e secadores, para corte de metais e aerossóis.

C

CAL – Sigla para Central de Atendimento Liquigás. A CAL tem como funções recepcionar pedidos dos clientes Liquigás nos segmentos Revenda, Mista, Granel e Doméstico; registrar, direcionar e monitorar manifestações diversas e de assistência técnica; e Realizar serviços de atendimento e cobrança dos clientes da medição individualizada, retenção e pesquisa de satisfação dos clientes no segmento granel.

Caminhão-tanque – Um caminhão-tanque ou carro-tanque é um caminhão equipado com um reservatório para transporte de produtos derivados de petróleo e biocombustíveis.

Caminhão Tanque Abastecedor (CTA) – Veículo autopropelido, com tanque, carretéis de mangueira, sistemas de bombeamento, filtragem, medição e controles, destinado a transportar combustível do parque de abastecimento de aeronaves (PAA) até a aeronave e efetuar o seu abastecimento

Capacitação – A capacitação de frentistas, técnicos de lubrificação e promotores de loja de conveniência é fundamental para o bom resultado dos negócios. Além de questões relacionadas ao atendimento e relacionamento com o consumidor, a força de trabalho dos postos

Petrobras, por meio do Programa Capacidade Máxima, também recebe informações sobre segurança e meio ambiente. O programa também estende-se aos gerentes e proprietários de postos de serviços e lojas de conveniência e inclui ainda ações de conscientização para combate à violência contra a mulher e para promoção da igualdade racial. As aulas acontecem em sala de aula, no próprio local de trabalho e/ou nas Unidades Móveis de Treinamento (UMTs), ônibus adaptados que percorrem todo o Brasil.

Capex (CAPital EXpenditures)

– Gastos de capitais ocorridos quando uma empresa investe na compra, melhoramento, desenvolvimento ou extensão da vida de ativos físicos, tais como infraestruturas, equipamento, sistemas, propriedades etc que tenham um período de vida útil (produzam benefícios) superior ao exercício (um ano).

CAPFLEX – É a denominação dada pela BR para um tipo de asfalto modificado por polímero. Estes produtos modificados apresentam desempenho superior aos CAPs tanto em baixas como em altas temperaturas. São empregados em condições extremas de temperaturas ambientes ou em rodovias e vias convencionais com o objetivo de prolongar a vida do pavimento.

O CAPFLEX (marca da Petrobrás Distribuidora) é um asfalto modificado por polímero

recomendado para as aplicações especiais, tais como: curvas de pequeno raio ou que são submetidas a grandes esforços; em pavimentos altamente drenantes (redução da aquaplanagem em dias de chuva e redução do ruído produzido pelo atrito dos pneus com o pavimento); em corredores de tráfego muito intenso e cargas elevadas, visando reduzir ou até eliminar as deformações permanentes (trilhas de roda); em pistas especiais (autódromos, aeroportos).

Carretas-Feixe – Também conhecidas como “gasoduto virtual”, as carretas-feixe suprem com Gás Natural Comprimido (GNC) novos mercados, principalmente no interior do estado. Assim, estas localidades podem se antecipar no fornecimento de GNV à instalação de gasodutos de transporte, pela Petrobras, e de distribuição, pelas concessionárias de gás canalizado.

Cartel – Acordos ou práticas concertadas entre concorrentes para a fixação de preços, a divisão de mercados, o estabelecimento de quotas ou a restrição da produção e a adoção de posturas pré-combinadas em licitação pública. Os cartéis “clássicos”, por implicarem aumentos de preços e restrição de oferta, de um lado, e nenhum benefício econômico compensatório, de outro, causam graves prejuízos aos consumidores tornando bens e serviços completamente inacessíveis a

alguns e desnecessariamente caros para outros. Por isso, essa conduta anticoncorrencial é considerada, universalmente, a mais grave infração à ordem econômica existente.

A prática de cartel pode envolver postos de gasolina de uma mesma rede ou de redes distintas e também distribuidoras de combustíveis. A cartelização é uma prática proibida por lei e extremamente prejudicial ao consumidor final.

C&F – *Cost and freight*. Custo e frete.

Centrais de Água Gelada – Centrais de geração de energia térmica sob a forma de água gelada para utilização em processos industriais ou conforto humano. Ver Climatização.

Centrais Petroquímicas – O setor petroquímico brasileiro encontra-se distribuído em quatro pólos: São Paulo (SP), Camaçari (BA) junto com Maceió (AL), Triunfo (RS) e Duque de Caxias (RS). Os três primeiros utilizam nafta petroquímica (70% produzidos pela Petrobras e o restante importado), enquanto o pólo do Rio emprega etano e propano derivados do gás natural extraído pela Petrobras na Bacia de Campos.

Central de GLP – Área delimitada que contém os recipientes (reservatórios) transportáveis ou estacionários e acessórios,

destinados ao armazenamento de GLP para consumo próprio.

Centro Coletor de Álcool –

Instalação operacional que atua como um pólo receptor e armazenador de álcoois.

Centros de Troca de Óleo –

Atualmente é consenso de que este tipo de serviço, quando realizado com técnica, rapidez, segurança e qualidade comprovada, é um fator a mais de atração e fidelização do automobilista. Os Centros de Troca de Óleo geralmente possuem visual moderno e atraente, equipamentos de alta tecnologia, preço competitivo, mão-de-obra treinada

e qualificada e atendimento realizado de forma padronizada.

Em 2010 a Petrobras Distribuidora começou a substituir seus Lubrax Center pelos Lubrax +, os quais contam com um sistema automatizado que traz cadastro de veículos com informações técnicas de mais de 20 mil modelos de veículos nacionais e importados de todas as marcas. O sistema informa os óleos lubrificantes, fluidos e filtros recomendados pelas montadoras para cada modelo. Também são verificados gratuitamente 18 itens essenciais de manutenção de veículos nacionais e importados, orientando os clientes sobre a necessidade eventual de troca.





Centros Operativos –

Estabelecimento industrial cuja finalidade principal consiste na armazenagem, movimentação, comercialização e distribuição de GLP, nas modalidades envasado e granel, não havendo, portanto, transformação de matérias primas.

Certificado de Depósito

Interbancário (CDI) – Os *Certificados de Depósito Interbancário* são títulos de emissão das instituições financeiras, que lastreiam as operações do mercado interbancário. Suas características são idênticas às de um CDB, mas sua negociação é restrita ao mercado interbancário.

Certificado de Recebível

Imobiliário (CRI) – Valor mobiliário lastreado em créditos imobiliários, de emissão exclusiva das companhias securitizadoras, criado para a captação de recursos

dos investidores institucionais, em prazos compatíveis com as características do financiamento imobiliário.

Cide – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico. É um tributo previsto constitucionalmente, de competência exclusiva da União. Por meio da Lei nº 10.336, de 19 de dezembro de 2001, instituiu-se a Cide, incidente sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados e álcool etílico combustível.

CIF – Sigla da expressão inglesa *Cost, Insurance and Freight* (“Custo, Seguro e Frete”), designa o sistema de pagamento para mercadorias embarcadas, com os custos do seguro e do frete incluídos no preço. O preço CIF equivale ao

preço FOB acrescido das parcelas de seguro e frete.

Cimento Asfáltico de Petróleo

(CAP) – Ligante asfáltico básico, produzido pelas refinarias e comercializado pelas distribuidoras. É usado em mistura com agregados minerais para a produção de revestimentos asfálticos.

Climatização – Projeto de Eficiência

Energética cujo foco é a venda de energia térmica na forma de água gelada. A solução é utilizada tanto no retrofit quanto na instalação de novas Centrais de Água Gelada.

Clandestino – Revendedor não

autorizado na ANP, que não respeita as normas de segurança. A comercialização de botijões pelo clandestino é considerada pirataria e oferece riscos aos usuários, pois faz o enchimento dos botijões de forma irregular, não realiza manutenção nos vasilhames e comercializa o produto com peso e em locais irregulares.

Clonagem da Imagem e da

Marca – Representa a utilização indevida da imagem e da marca de uma distribuidora pelos postos revendedores, de forma a gerar confusão nos consumidores com o objetivo de atraí-los para seus estabelecimentos. A prática de referida irregularidade foi observada com mais intensidade no mercado na segunda metade dos anos 2000, tendo sido uma forma mais refinada de ludibriar o consumidor.

Muita usada em outros segmentos de negócio há mais tempo, a clonagem chegou também à revenda de combustíveis. Somente no município de São Paulo, em 2006, a BR identificou mais de 50 postos “clonando” sua marca para fazer com que o consumidor, num átimo entre a vontade de abastecer e o momento de entrar no posto, se engane e coloque no tanque de seu automóvel um produto que parece ser aquele em que confia. Isso também ocorreu com as demais distribuidoras tradicionais. O uso indevido da imagem e marca de uma distribuidora constitui violação à legislação vigente, principalmente às normas de propriedade industrial, consumerista, concorrencial e regulatória.

Cogeração – É a produção

simultânea de mais de uma forma de energia, como por exemplo eletricidade e energia térmica, a partir do uso de um único combustível. Na cogeração pode-se alcançar um aproveitamento superior a 90% da energia contida no combustível. Esta energia pode ser transformada em vapor, eletricidade, força motriz, água gelada, água quente ou calor, sendo ainda possível a produção de gás carbônico (CO₂) a partir da descarga dos gases de combustão.

Combustível – Produto utilizado com a finalidade de produzir energia diretamente a partir de sua queima ou pela sua transformação

em outros produtos também combustíveis. São exemplos de combustíveis: gás natural, gás liquefeito de petróleo (GLP), gasolina, óleo diesel, querosene de aviação, óleo combustível, etanol combustível, biodiesel e suas misturas com óleo diesel.

Commodity – Nas relações comerciais internacionais, o termo designa um tipo particular de mercadoria em estado bruto ou produto primário de importância comercial, como o café, o algodão, o petróleo, os minerais metálicos e não metálicos, entre outros. Nas negociações em bolsas de mercadorias e de futuros as commodities têm a característica de produtos padronizados em termos de classificação, qualidade e quantidade negociadas.

Conselho Consultivo Liquigás – Conselho consultivo criado com o objetivo de aprimorar as relações entre revendedores e a Liquigás, promovendo o intercâmbio de experiências técnico-operacionais, divulgação da marca Liquigás e atendimento aos consumidores, entre outras ações. Este Conselho é composto por dois revendedores representantes de cada Gerência de Mercado, eleitos pelos próprios revendedores, e de executivos da Diretoria de GLP Envasado.

Concessionárias de Rodovias – Consórcios de empresas de diversos ramos de atividade formados com o propósito de administrar rodovias

federais, estaduais ou municipais concedidas pelo poder público.

Concreto Asfáltico – Também conhecido como Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) ou Concreto Asfáltico Usinado a Quente (CAUQ). É o principal tipo de revestimento asfáltico. Composto de agregados minerais e CAP misturados em usina a quente.

Conservação de Energia – Ver Eficiência Energética.

Construtoras de Rodovias – Grandes e médios empreiteiros ou consórcios de empreiteiros que individualmente ou associados realizam a implantação, reabilitação ou reconstrução das rodovias.

Consumo Aparente – Corresponde à soma das parcelas referentes à produção interna mais a importação de determinado bem, mercadoria ou produto, menos aquilo que se exporta desse mesmo bem, mercadoria ou produto.

Consumo Interno – O mesmo que consumo próprio de matérias-primas, insumos ou produtos utilizados numa dada unidade de produção.

Contrato de Concessão – Instrumento cujo objeto é a outorga do direito da exploração de Serviços Públicos de Distribuição de

Gás Canalizado, celebrado entre o Governo e a Concessionária.

Controle de Qualidade – Para proteger o consumidor, vítima da ação de fraudadores de combustíveis, a BR investe incessantemente em programas de qualidade, aprimorando seus produtos com pesquisa e tecnologia avançada para assegurar ao motorista que nos postos participantes e devidamente identificados, a qualidade é garantida ao revendedor.

Como ações para combater a adulteração, as associadas ao Sindicom contratam institutos tecnológicos, inovam com marcadores e coloração, renovam equipamentos, ampliam suas frotas de laboratórios-móveis, atestam selos de qualidade, treinam pessoal e promovem divulgação para atender ao consumidor.

Na BR, existe o Programa De Olho no Combustível - DOC desde 1996, o qual em 2010 ganhou uma nova marca que remete ao símbolo do infinito, simbolizando a busca contínua por qualidade.

Coque Verde de Petróleo – O coque verde de petróleo é um produto sólido, obtido a partir do craqueamento de óleos residuais pesados em unidades de conversão de resíduos denominadas Unidades de Coqueamento Retardado (UCR). Nesses locais é feita a destruição de resíduos da destilação de petróleo, principalmente Resíduo de Vácuo, com o objetivo de obtenção de derivados claros. Como co-produto deste processo é obtido o Coque Verde de Petróleo (CVP).

Existem dois tipos principais de CVP: o *esponja* e o *agulha*. O primeiro é obtido a partir de óleos residuais de destilação a vácuo, onde a carga da unidade pode



também ser transformada em óleos combustíveis e asfalto. O segundo é obtido a partir de óleos aromáticos pesados, normalmente gerados em processo de conversão térmica (alcatrão de craqueamento térmico) e/ou catalítico (óleo decantado de FCC). O primeiro tipo é o mais comum em todo o mundo, atingindo cerca de 90% da produção mundial e é aquele produzido pelas unidades da Petrobras.

Os principais segmentos nos quais o CVP pode ser utilizado são: siderurgia, abrasivos, ferro-gusa, ferro-ligas, carboníferas, cerâmica, cimenteira, termelétricas a carvão, fundição, calcinação, gaseificação, secagem de grãos e indústria química. A redução na demanda por óleo combustível, devido ao aumento da disponibilidade do gás natural, e a crescente demanda por produtos claros (gasolina e diesel) alavancaram o desenvolvimento da produção de CVP, aumentando a sua disponibilidade e tornando-o um substituto do carvão em muitas aplicações metalúrgicas e energéticas.

Corantes – Os corantes são utilizados para diferenciar a gasolina aditivada da comum. No caso da BR o corante utilizado é de cor verde. Já a Gasolina Podium possui cor levemente alaranjada por causa de um corante laranja adicionado ao

etanol anidro presente em todas as gasolinas brasileiras.

Core Business – O(s) negócio(s) básicos(s) de uma companhia. No ramo petrolífero, três níveis distinguem os negócios centrais de produção de petróleo: o *upstream* (extração), o *midstream* (processamento) e o *downstream* (logística de comercialização e de vendas dos derivados prontos).

Craqueamento – Processo de refino de hidrocarbonetos, que consiste em quebrar as moléculas maiores e mais complexas em moléculas mais simples e leves, com o objetivo de aumentar a proporção dos produtos mais leves e voláteis. Há dois tipos de craqueamento: térmico, feito pela aplicação de calor e pressão, e catalítico, que utiliza catalisadoras para permitir, à igual temperatura, a transformação mais profunda e bem dirigida de frações que podem ser mais pesadas.

Critério de Robustez – Premissas conservadoras associadas às variáveis que mais afetam o retorno econômico de um projeto (preços, volumes etc) ou de uma carteira de investimento utilizadas na avaliação de investimento e de planos de negócio. Tem o objetivo de verificar sua rentabilidade e solidez em condições desfavoráveis à companhia.

D

Decantação – Processo realizado dentro do Centro Operativo de GLP no qual os recipientes cheios, com vazamento ou defeituosos, têm o conteúdo esvaziado, para serem posteriormente submetidos ao conserto ou para avaliação dos órgãos reguladores, como por exemplo, a ANP.

Depósitos de GLP – Unidades operacionais destinadas ao armazenamento e distribuição de GLP envasado e/ou granel. São subordinados a um Centro Operativo e são por este abastecidos com GLP envasado e granel. No caso do GLP granel esse suprimento também pode ser de origem direta de um produtor de GLP. Realizam venda direta ao consumidor final, revendedores autorizados, bem como transferência para outras unidades operacionais. Os Depósitos se dividem em Depósito com Tanque e Depósito sem Tanque.

Depósito de Lubrificantes – Áreas edificadas e cobertas destinadas ao armazenamento de óleos lubrificantes embalados.

Depósitos de Supply House – Instalações localizadas próximas às Unidades Operacionais do E&P, destinadas ao recebimento, armazenagem, envase, movimentação e expedição de

produtos químicos aos portos sob gestão da Petrobras, de maneira a atender às plataformas e sondas marítimas e terrestres (estas últimas principalmente na Região Nordeste do País).

Derivados Básicos –

Hidrocarbonetos obtidos através do refino do petróleo de poço ou de xisto, bem como as frações recuperáveis do gás natural, relacionadas a seguir: gás liquefeito de petróleo; gasolinas; naftas; querosenes; óleo diesel; gasóleos e óleos combustíveis.

Derivados Energéticos de

Petróleo – Derivados de petróleo utilizados predominantemente como combustíveis, isto é, com a finalidade de liberar energia, luz ou ambos a partir de sua queima. Esta denominação abrange os seguintes derivados: GLP, gasolina A, gasolina de aviação, querosene iluminante, QAV, óleo diesel e óleo combustível.

Derivativo – Valor mobiliário cuja valoração e característica de negociação tem como base o preço ou a cotação de um ativo ao qual está vinculado e lhe serve de referência (ações, moedas, taxas de juros, mercadorias e até recebíveis). As operações com derivativos servem como mecanismos de proteção para o capital da empresa (*hedge*), sendo bem conhecidas no mercado financeiro brasileiro as de *futuro*, de *opções* e de *swap*.

Descarga / Carga de Recipientes

– Atividade de movimentação de recipientes de GLP entre os veículos de transporte, galpão de engarrafamento e o pátio do Centro Operativo.

Distribuição – Atividade de comercialização por atacado com a rede varejista ou com grandes consumidores de combustíveis, lubrificantes, asfaltos e gás liquefeito de petróleo, exercida por empresas especializadas, na forma das leis e regulamentos aplicáveis.

Distribuidor – Pessoa jurídica autorizada para o exercício da atividade de distribuição de combustíveis líquidos derivados de petróleo, álcool combustível, biodiesel, mistura óleo diesel/ biodiesel especificada ou autorizada pela ANP e outros combustíveis automotivos, bem como para a de distribuição de combustíveis de aviação.

Distribuidora – Agente cuja atividade caracteriza-se pela aquisição de produtos a granel e sua revenda a granel (por atacado) para a rede varejista ou grandes consumidores.

DJSI – *Dow Jones Sustainability Index*. Índice que reflete o retorno de uma carteira teórica composta pelas ações de empresas listadas na Bolsa de Valores de Nova York como os melhores desempenhos em todas as dimensões que medem sustentabilidade empresarial. Considerado o mais importante índice de sustentabilidade no mundo, serve como parâmetro para análise dos investidores sócio e ambientalmente responsáveis.

Duto – Linha de tubulação destinada à movimentação (transporte) de petróleo, seus derivados e gás natural.

E

EBITDA – Representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Difere do EBIT, conhecido como o lucro na atividade, no que se refere à depreciação e à amortização, pois o EBIT considera estes efeitos contábeis.

Aplicação: o indicador pode ser utilizado na análise da origem dos resultados das empresas e, por eliminar os efeitos dos financiamentos e decisões contábeis, pode medir com mais precisão a produtividade e a eficiência do negócio. Como percentual de vendas, pode ser utilizado para comparar as empresas quanto à eficiência dentro de um determinado segmento de mercado. Além disso, a variação do indicador de um ano em relação a outro mostra aos investidores se uma empresa conseguiu ser mais eficiente ou aumentar sua produtividade.

Cálculo: de acordo com os critérios utilizados no Brasil, é obtido como a subtração, a partir da receita líquida, do custo das mercadorias vendidas (CMV), das despesas operacionais e das despesas financeiras líquidas (despesas menos receitas com juros e outros itens financeiros). Vale lembrar que

a definição de lucro operacional em boa parte do mundo exclui o resultado financeiro. Já para calcular o EBITDA, é preciso somar, do lucro operacional, a depreciação e amortização inclusas no CMV e nas despesas operacionais. Isso porque essas contas não representam saída de caixa efetiva no período. Em resumo, a depreciação de um equipamento quantifica a perda de sua capacidade produtiva graças ao uso ou tempo, e, portanto, a perda de seu valor para a empresa. Essa perda, vale ressaltar, é apenas econômica e não financeira, ou seja, não há um desembolso efetivo de recursos no período.

E-commerce – Também conhecido como comércio virtual ou comércio eletrônico, no qual as transações são feitas no *cyberspace* (meio eletrônico de redes de computadores, em que a comunicação online tem lugar). O relacionamento é virtual e os produtos ou serviços utilizam-se de uma mídia digital.

Eficiência Energética – Atividade técnico-econômica que objetiva proporcionar o melhor consumo de energia e água, com redução dos custos operacionais correlatos, minimização do contingenciamento no suprimento destes insumos, introdução de elementos e instrumentos necessários para o gerenciamento energético e hídrico da empresa ou empreendimento.

Efluente – Água residuária, tratada ou não, originada em operações e processos industriais ou em atividades administrativas, que possui potencial de causar poluição ambiental, lançada nos corpos hídricos, solo, subsolo, rede pública de esgoto ou transferida para tratamento em outra instalação.

Elastron – Sistema de elastômero de poliuretano e asfalto para impermeabilização, revestimentos industriais, pisos e diversas outras aplicações. É um produto de excelente aderência em diversos materiais, como madeira, metais, vidro, concreto, cerâmica e asfalto, entre outros. Apresenta alta resistência a corrosão, abrasão e desgaste, além de ser extremamente estável à exposição aos raios ultravioleta do sol. O Elastron é um impermeabilizante de elevado ponto de amolecimento e flexível a baixas temperaturas.

Emulsão – É uma mistura heterogênea de dois ou mais líquidos, os quais normalmente não se dissolvem um no outro, mas, quando são mantidos em suspensão por agitação ou, mais freqüentemente, por pequenas quantidades de substâncias conhecidas como emulsificantes, formam uma mistura estável (dispersão coloidal).

Emulsões asfálticas – São dispersões de Cimento Asfáltico de Petróleo (CAP) em fase aquosa estabilizada com tensoativos. O

tempo de ruptura depende, entre outros fatores, da quantidade e do tipo do agente emulsificante, e a viscosidade depende principalmente da qualidade do ligante residual. A quantidade de CAP pode variar entre 60 a 70%.

Emulsões Elastoméricas – São as emulsões asfálticas contendo polímeros elastoméricos, usadas em serviços a frio de alto desempenho, como o Microrrevestimento Asfáltico a Frio ou os Tratamentos Superficiais.

ENAGÁS – Encontro Nacional de Gás LP organizado pelo Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicagás), que tem como objetivo disseminar as boas práticas, integrar os agentes da cadeia do GLP, promover troca de experiências, apresentar inovações e proporcionar um ambiente de networking entre as distribuidoras e diferentes públicos, como representantes da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), do Corpo de Bombeiros e do Ministério Público.

Engarrafamento de Terceiros – Consiste no envase pela Liquigás dos recipientes para determinada congênera (contratante).

Entrega Automática – Transporte de gás envasado para venda domiciliar, com comercialização direta da distribuidora ao cliente final.

Enxofres – O enxofre é usado na produção de ácido sulfúrico; detergentes; sabão em pó; na vulcanização de artefatos de borracha, como solados, mangueiras e pneus; na clarificação do açúcar refinado e no ramo agropecuário. É um produto de cor amarela, obtido na natureza à temperatura ambiente. Pode ser extraído de minas perfuradas a grandes profundidades, nos metais que possuem enxofre como impureza ou ainda, mais comumente, pela recuperação de gases ácidos do refino de petróleo e gás natural. A BR comercializa enxofre nas formas sólida (escamas, pastilhas, etc) e líquida.

EPC (Engineering, Procurement and Construction) – Engenharia, suprimento e construção. Empresa ou conjunto de empresas

responsável pela execução das fases de um projeto, aquisição de material e contratação de serviços, visando à construção de uma determinada obra.

E-procurement – Processo eletrônico, via internet, de compra de materiais e aquisição de serviços.

Equipamentos de Proteção Individual (EPI) – São quaisquer meios ou dispositivos destinados a ser utilizados por uma pessoa contra possíveis riscos à sua saúde ou segurança durante o exercício de uma determinada atividade. Um equipamento de proteção individual pode ser constituído por vários meios ou dispositivos associados de forma a proteger o seu utilizador contra um ou vários riscos simultâneos. O uso deste tipo de equipamentos é obrigatório



quando não for possível tomar medidas que permitam eliminar os riscos do ambiente em que se desenvolve a atividade.

Equipamentos Transportadores

– Equipamentos mecânicos utilizados no processo de movimentação dos recipientes no galpão de engarrafamento, entre as diversas fases do processo de engarrafamento.

Espaço BR Aviation – Consiste em uma sala VIP nos aeroclubes, climatizada, na qual os pilotos têm acesso a TV, internet, meteorologia on-line, mapas de navegação e facilidades de comunicação para elaboração de planos e notificações de voo.

Especialidades Químicas –

Produtos químicos diversos, fora da cadeia dos derivados de petróleo, desenvolvidos para atender necessidades específicas de vários segmentos, tais como, tratamento de água, exploração e produção de petróleo, sucroalcooleiro, coureiro, entre outros.

Especificações SUPERPAVE –

SUPERPAVE significa *SUPERior PERFORMANCE PAVEMENTS*. Foi o resultado do Programa SHRP (*Strategic Highways Research Program*), do governo americano. Consiste em uma especificação de ligantes asfálticos por desempenho, o PG (*Performance Grade*) e um método de dosagem de misturas asfálticas, o SUPERPAVE Mix Design.

Esporte Motor – O Programa Petrobras de Esporte Motor, além

da exposição de marca, tem o objetivo de desenvolver e testar os combustíveis e lubrificantes da Companhia nos laboratórios mais eficientes do mundo: as pistas de corrida. Entre os principais patrocínios da BR no segmento estão a Fórmula Truck, o Moto 1000 GP, a Copa Petrobras de Marcas e as Seletivas de Kart Petrobras.

Estradas Vicinais – São estradas municipais, pavimentadas ou não, geralmente de pista simples,

que fazem a ligação entre duas comunidades ou entre as zonas rurais e urbanas de um mesmo município.

Etanol Anidro – Etanol Carburante misturado à Gasolina A nas distribuidoras para a produção de Gasolina C que é comercializada nos postos de combustíveis.

Etanol Hidratado – Etanol Carburante vendido nos postos de combustíveis como Etanol.



F

Fábrica de Emulsão Asfáltica

– As fábricas de emulsões são responsáveis pela industrialização do asfalto adquirido nas refinarias da Petrobras pelas distribuidoras, transformando-o em produtos como emulsões asfálticas ou asfaltos modificados. Algumas distribuidoras, porém, apenas revendem o produto comprado da Petrobras.

A BR possui fábricas em Canoas (RS), Ponta Grossa (PR), Diadema (SP), São José dos Campos (SP), Duque de Caxias (RJ), Betim (MG), Camaçari (BA) (fechada), Fortaleza (CE) e São Luiz (MA).

Fábrica de Lubrificantes – Ver Gerência Industrial (GEI)

Fadiga – Dano resultante do carregamento cíclico sobre estruturas ou equipamentos.

Fidelização de Frotas – O mercado de frotas é extremamente

disputado pelas principais distribuidoras, devido ao volume de combustível que movimenta. Nesse sentido, a fidelização da clientela, com o oferecimento de produtos e serviços diferenciados, torna-se um instrumento importante para garantir *market share*.

A Petrobras Distribuidora oferece aos seus clientes o Controle Total de Frotas (CTF-BR), sistema que permite aos frotistas tanto o acompanhamento diário dos abastecimentos de seus veículos como, também, o monitoramento do trajeto percorrido. Além de veículos urbanos e rodoviários, tratores e embarcações, o CTF BR também é utilizado na gestão do consumo de máquinas e equipamentos que demandem monitoramento de seu consumo.

Para o atendimento de veículos urbanos e rodoviários, a Petrobras Distribuidora possui uma infraestrutura montada com mais de 700 Postos Revendedores (65% rodoviários e 35% urbanos) e 400 Pontos de Abastecimento em 25 Estados e no Distrito Federal. Neles, a comunicação e registro dos

abastecimentos é realizada pela interação entre dois equipamentos (sensores): o primeiro, no tanque de combustível de cada veículo abastecido (UVE - Unidade de Veículo) e, o segundo, instalado no bico de cada bomba de abastecimento conectada ao serviço.

Filtro Transparente (nas bombas)

– Permite ao consumidor ver o combustível com que seu automóvel está sendo abastecido.

Fixed Based Operation (FBO)

– Serviço oferecido na aviação executiva que proporciona a passageiros, pilotos e mecânicos toda uma infra-estrutura de apoio, desde hangar privativo, passando por salas vip e de descanso para tripulantes, até internet, TV a cabo e loja de conveniência.

Na Gerência de Produtos de Aviação da Petrobras Distribuidora, também conhecida como BR Aviation, este

serviço recebe a denominação de BR Aviation Center.

FLEXGAS – Sistema inovador desenvolvido pela Liquigás que torna possível o uso de GLP nas mesmas condições operacionais do Gás Natural. O FLEXGAS permite aos seus usuários não apenas prevenir eventuais desabastecimentos de Gás Natural, mas, também, utilizar GLP e Gás Natural ao mesmo tempo.

FLUA Petrobras – Ver ARLA 32

FOB – Sigla da expressão inglesa Free on Board (“Livre a Bordo”). Denomina a cláusula de contrato segundo a qual o frete e o seguro não estão incluídos no custo da mercadoria, correndo por conta do comprador.

Food Service – É o conceito de alimentação fora do lar, diferente de *fast food*, mais amplo, englobando



o ambiente, o atendimento ao cliente e o alimento servido. Aplica—se muito bem nas lojas de conveniência, que oferecem ao consumidor refeições rápidas e com qualidade.

A Petrobras Distribuidora, por meio das lojas BR Mania, começou a atuar fortemente na categoria *food service* em 2009, com o lançamento nacional da Linha Burger. Em 2010, esta atuação foi reforçada com a implantação do novo conceito de loja de conveniência, que incluiu novos equipamentos e mobiliários e maior oferta de produtos e serviços, como o BR Mania Café, a BR Mania Padaria, uma linha de doces e salgados, os sanduíches montados,

os pratos Gourmet e os sanduíches naturais. Todos estes produtos estão disponíveis na rede de lojas BR Mania.

Frentista – Atendente de posto de serviços que executa serviços de abastecimento, calibragem de pneus e troca de óleos, entre outros (ver Posto-Escola e Capacidade Máxima).

Fundo de Marketing – Constituído da contribuição das vendas que queiram, espontaneamente, participar de um plano de ações estruturadas, com foco em propiciar-lhes maior eficiência de atuação e maior fidelização de seus consumidores.

G

Garagem Compartilhada –

As Garagens Compartilhadas encontram-se regulamentadas de acordo com a Resolução ANP nº 12, de 21/03/2007, conforme disposto em seu artigo 10. As garagens permitem que empresas transportadoras, de carga ou de passageiros, usufruam de serviços como abastecimento com automação, escritórios, estacionamento, segurança 24 horas, vestiários, lubrificação, lavagem, borracharia, oficina de pequenos reparos eletromecânicos e fornecimento de refeições.

As Garagens Compartilhadas também possibilitam às transportadoras concentrarem seus esforços exclusivamente no negócio transporte, evitando preocupações e reduzindo custos fixos com garagem.

Gás Legal – Programa de combate ao comércio irregular de gás de botijão (GLP), lançado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) em setembro de 2010. É coordenado pela ANP e gerido pelo Comitê Nacional para Erradicação do Comércio Irregular de GLP. Tem como prioridades promover campanhas de esclarecimento que incentivem a regularização do comércio de gás de botijão (GLP) e intensificar o combate à clandestinidade. Além da ANP,

integram o Comitê outros órgãos públicos - como o Ministério Público, Procon, polícias civil e militar, Corpos de Bombeiros e secretarias de fazenda – assim como entidades representantes do setor - como Sindigás, Fergás, Associação de Revendedores de GLP, Feng e distribuidoras de GLP, entre outros.

Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)

– Os gases liquefeitos de petróleo (GLP) são compostos orgânicos, chamados hidrocarbonetos, constituídos de carbono e hidrogênio, obtidos principalmente da destilação do petróleo. Apresentam-se na forma gasosa em temperatura ambiente e pressão atmosférica, podendo liquefazer-se quando submetidos à ação de pressões moderadas, mesmo em temperatura ambiente, vaporizando-se rapidamente mediante redução dessa pressão. Tal propriedade permite transportá-los e estocá-los na forma líquida (ocupando menos espaço) e utilizá-los prontamente na forma gasosa. É mais conhecido, em sua aplicação doméstica, como gás de cozinha. Tem aplicação também em diversos setores industriais, comerciais e agrícolas.

Gás LP – O mesmo que Gás Liquefeito de Petróleo (GLP).

Gás Natural – Fonte energética de origem fóssil, o gás natural é derivado de uma mistura de hidrocarbonetos leves. É extraído

de rochas porosas localizadas no subsolo marinho ou terrestre, e pode estar associado ou não ao petróleo. Em condições normais de pressão e temperatura, permanece no estado gasoso. Não tem cor ou cheiro, e, por questões de segurança, é odorizado para ser distribuído.

É o combustível fóssil mais limpo entre os utilizados hoje no Brasil. Quando queima para produzir energia, deixa no ar quantidades muito menores de resíduos que outros combustíveis. Por ser mais leve que o ar, se dissipa com grande facilidade, sem formar bolsões, o que reduz os riscos à saúde e aumenta a segurança. A Petrobras Distribuidora possui a concessão para distribuição de gás natural no Estado do Espírito Santo desde 1993.

Gás Natural Veicular (GNV) –

Mistura de hidrocarbonetos leves que, à temperatura ambiente e pressão atmosférica, permanece em estado gasoso. É constituído predominantemente por metano com teor mínimo de 87%. A queima do GNV é das mais limpas ocorrendo praticamente sem emissão de monóxido de carbono. Além de ser um combustível ecologicamente correto, o GNV é econômico, aumenta a vida útil do motor e reduz custos com lubrificantes e manutenção. Além disso, a conversão e manutenção dos veículos são extremamente simples.

Gás Station – Sistema para reabastecimento de empilhadeiras por meio de cilindros especiais fixos (botijões P-20i) que permitem realizar a operação no próprio equipamento de forma

simples, rápida e segura. Reduz drasticamente os períodos de máquina parada e proporciona economia de espaço com a eliminação da armazenagem de cilindros para reposição.

Gasolina A – Gasolina que sai das refinarias ainda sem adição de etanol.

Gasolina Aditivada – É Gasolina Comum à qual se acrescentam aditivos detergentes-dispersantes que têm como finalidade manter limpo o sistema de alimentação de combustível, incluindo linha de combustível, bomba, galeria de combustível, injetores e válvula de admissão. Seu uso permite que o motor opere nas condições especificadas pelo fabricante por mais tempo, o que reduz consumo e emissões, aumentando o intervalo entre as manutenções. A Gasolina Aditivada da Petrobras é chamada de Gasolina Supra.

Gasolina C – É a Gasolina após a adição do etanol anidro.

Gasolina Podium – É um novo conceito de gasolina, pois foi desenvolvida utilizando-se a mesma tecnologia empregada pela Petrobras na concepção da gasolina de Fórmula-1. Legalmente, para efeitos de classificação na ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), é uma gasolina tipo Premium, porém superior, com características diferenciadas: possui octanagem

de 95 unidades (IAD – Índice Antidetonante), menor teor de enxofre (30 ppm) e composição especial que evita o acúmulo de resíduos no motor. É a gasolina mais estável do mercado brasileiro.

GAV ou AVGAS (Gasolina de Aviação) – Combustível utilizado em aviões com motores de ignição por centelha.

GEI – Em 1973 foi criada na estrutura organizacional da Petrobras Distribuidora uma unidade de lubrificantes, inicialmente destinada ao atendimento do consumo interno da Petrobras e entidades governamentais no Brasil. Neste ano, surgia também a marca Lubrax, acompanhada da unidade que passava a produzi-la: a Gerência Industrial (GEI). Subordinada à Diretoria de Operações e Logística (DIOL), é a unidade responsável pelo desenvolvimento, produção e distribuição dos lubrificantes e ARLA 32 comercializados pela Petrobras no Brasil. Atualmente, abastece os mercados brasileiro, uruguaio e paraguaio.

A operação da planta industrial, localizada no município de Duque de Caxias (RJ) é de responsabilidade da GEI. Tem capacidade de produção de 25 mil metros cúbicos/mês e volume de tancagem de 35 mil metros cúbicos. Até 2013 a fábrica de lubrificantes deverá ter sua capacidade ampliada para 42 mil metros cúbicos mensais e capacidade de tancagem de 45 mil



metros cúbicos, bem como deverão estar em operação 3 plantas de envase e distribuição de ARLA 32 com capacidade máxima mensal de 22,5 mil metros cúbicos.

Geração Dedicada – Fornecimento temporário de energia, muito utilizado por empreendimentos em fase de construção que ainda não dispõem de rede elétrica, ou que não estão no SIN (Sistema Interligado Nacional). Projetos de infraestrutura, construção civil, mineração, siderurgia e geradoras durante sua fase de construção são alguns dos que mais utilizam a geração dedicada.

Geração na Ponta – Serviço de geração de energia oferecido pela Petrobras Distribuidora que permite

a redução de custos no horário de ponta por meio da utilização de geradores movidos a biodiesel ou gás natural. Além de disponibilizar a central geradora, a BR fica responsável pela gestão do estoque e fornecimento de combustível no padrão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) do Sistema Petrobras. Entre os clientes do Geração na Ponta estão hotéis, shoppings centers, indústrias, supermercados e edifícios comerciais.

GLP Envasado – É o GLP comercializado em recipientes transportáveis de 2 a 90 kg. Ideal para residências e estabelecimentos comerciais e industriais de pequeno e médio porte, de acordo com a demanda de cada um.



GLP Granel – O Mercado Granel caracteriza-se pela distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP) por meio de caminhões-tanque e de forma personalizada, de acordo com as necessidades de cada cliente. Na distribuição do gás a granel o abastecimento é feito no local, sendo que o recipiente pode ser estacionário (fixo) ou transportável e recebe o GLP do caminhão na forma líquida.

Governança Corporativa – Relação entre agentes econômicos (acionistas, executivos, conselheiros) com capacidade de influenciar e determinar a direção e o desempenho das corporações. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade.

Em sua essência, a Governança Corporativa tem como principal objetivo recuperar e garantir a confiabilidade em uma determinada empresa para os seus acionistas, criando um conjunto eficiente de mecanismos, tanto de incentivos quanto de monitoramento, a fim de assegurar que o comportamento dos executivos esteja sempre alinhado com o interesse dos acionistas.

Grande Granel – Solução para instalações industriais de GLP em que a Liquegás projeta, executa e abastece instalações industriais de

armazenagem e transferência de GLP sob medida para atender as necessidades dos clientes. A partir de estudos detalhados do processo industrial, a equipe técnica da Liquegás dimensiona instalações customizadas com objetivo de maximizar o aproveitamento energético, utilizando critérios de segurança que atendem normas nacionais e internacionais.

Este tipo de instalação é composto por recipientes estacionários que são abastecidos no local por carros-tanques. Os recipientes, das mais variadas capacidades de armazenamento, são instalados de acordo com a área disponível e a avaliação da demanda de consumo, ocupando o espaço mais adequado para o conforto, economia e segurança do abastecimento.

Cada instalação é desenvolvida com o objetivo de se obter o máximo de eficiência do processo e possui o tipo ideal de recipiente estacionário: horizontal, vertical, aéreo ou subterrâneo, sendo que todas elas possuem o conjunto de regulação que propicia a condição apropriada para o consumo de GLP.

Grau de Investimento – *Investment Grade*. Nível de classificação de risco a partir do qual a empresa é considerada de baixo ou baixíssimo risco e, portanto, seus valores mobiliários podem ser adquiridos por investidores mais conservadores, com maior aversão a riscos.

H

Hedge – Cobertura, proteção, salvaguarda. Termo de bolsa de valores. Posição ou combinação de posições financeiras de uma empresa adotada para reduzir riscos em transações comerciais.

Hidrocarboneto – Composto constituído apenas por carbono e hidrogênio. O petróleo e o gás natural são exemplos de hidrocarbonetos.

Holding – Empresa que controla um conjunto de outras empresas. A empresa-mãe de um complexo empresarial. Por exemplo: a Petrobras em relação às suas subsidiárias e coligadas.

Horário de Ponta – É o período que compreende três horas consecutivas, nos dias úteis, entre 17h e 22h, em que a tarifa praticada pela concessionária de energia aumenta consideravelmente devido ao aumento do consumo, o que sobrecarrega os sistemas de geração, transmissão e distribuição.

I

Ibovespa – Índice BOVESPA (Bolsa de Valores do Estado de São Paulo). É um dos mais importantes indicadores do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro, na medida em que procura representar o comportamento dos principais papéis listados e negociados na BOVESPA.

Na prática, o IBOVESPA é o valor atual, em moeda corrente, de uma carteira teórica de ações constituída em 02 de janeiro de 1968, a partir da aplicação hipotética de 100 unidades monetárias da época.

A metodologia do índice assume o pressuposto de que nenhum investimento adicional foi efetuado, considerando-se somente os ajustes efetuados em decorrência da distribuição de proventos pelas empresas emissoras – dividendos, bonificações, juros de capital próprio, etc. Assim, o índice reflete as variações de preços das ações e o impacto da distribuição dos proventos, traduzindo-se num medidor que reflete o retorno total da carteira de ações que ele representa.

IBRX (Índice Brasil) – Índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa, em termos de número de negócios e volume financeiro. Essas ações são

ponderadas na carteira do índice pelo seu respectivo número de ações disponíveis à negociação no mercado.

IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada) – Índice, calculado pela Bolsa de Valores de São Paulo, que mede o desempenho de uma carteira teórica composta por ações de empresas que apresentem bons níveis de governança corporativa.

IGP-DI (Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna) – É uma média aritmética, ponderada dos seguintes índices:

- O IPA (Índice de Preços no Atacado), que mede a variação de preços no mercado atacadista e pondera em 60% o IGP-DI/FGV;
- O IPC (Índice de Preços ao Consumidor), que mede a variação de preços entre as famílias que percebem renda de um a 33 salários mínimos nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro e pondera em 30% o IGP-DI/FGV;
- E o INCC (Índice Nacional da Construção Civil), que mede a variação de preços no setor da construção civil, considerando, no caso, tanto materiais como também a mão de obra empregada no setor e pondera em 10% o IGP-DI/FGV.

DI ou Disponibilidade Interna é a consideração das variações de preços que afetam diretamente as atividades econômicas localizadas no território brasileiro,

desconsiderando as variações de preços dos produtos exportados.

Ilhas de Abastecimento – A área onde se localizam as ilhas de abastecimento fica sob a cobertura do posto. Cada ilha de abastecimento contém uma ou mais bombas com dois ou três produtos (a exceção são as ilhas que possuem apenas bombas com GNV). As ilhas de abastecimento são normalmente cercadas por canaletas para conter eventuais derramamentos de produtos nesta área. Ao circular na área sob a cobertura das bombas deve-se observar normas de segurança, como não fumar e não falar ao celular.

Indústria de Liminares – A concessão das medidas liminares, no passado, ocasionou grandes prejuízos ao mercado de distribuição. A maior refinaria do país, localizada em Paulínia-SP, chegou a fornecer 76,5 % de sua produção para distribuidoras que possuíam medidas liminares concedidas pelo Poder Judiciário, as quais serviram de instrumento para autorizar o não recolhimento de tributos incidentes sobre os produtos comercializados como, por exemplo, o ICMS, o PIS e a COFINS. Ocorre que muitas destas distribuidoras eram, na verdade, empresas “de fachada”, ou administradas por sócios vulgarmente denominados “laranjas”.

As referidas empresas (tanto distribuidoras como revendedoras) desprovidas de qualquer credibilidade e lisura utilizaram diversos mecanismos para ludibriar os concorrentes e os consumidores.

Com amparo nas decisões judiciais acima mencionadas, algumas distribuidoras que não possuíam rede de postos distribuía o produto a outros postos a preços baixos (sem os impostos) e com qualidade duvidosa, especialmente aos denominados “bandeira branca”, bem como em postos de grandes redes que tinham investido valores expressivos para a manutenção de suas marcas e da qualidade de seus produtos e serviços.

Indústria Química – Indústria química compreende o ramo de atividade ligado à produção de produtos inorgânicos, orgânicos, resinas e elastômeros e aditivos de uso industrial, entre outros. A indústria química inclui as indústrias relacionadas à produção de petroquímicos, agroquímicos, farmacêuticos, papel e celulose, polímeros, tintas, vernizes, adesivos, borracha etc.

Para a obtenção de novos produtos são utilizados processos químicos, incluindo reações químicas e formulações, além de separações baseadas em propriedades físicas, tais como a solubilidade, faixa de destilação ou a carga iônica, além de transformações

por aquecimento ou por outros métodos.

InfoPAE Móvel – Sistema informatizado de Apoio a Planos de Ações de Emergência para rastreamento de veículos através de sinais GPS (Global Positioning System), voltado para logística, segurança e apoio aos planos de emergência para o transporte de derivados de petróleo, permitindo uma atuação rápida e eficaz.

Interruptível – É a modalidade de fornecimento de gás na qual o supridor tem o direito de emitir um aviso de interrupção e ao fazê-lo não está sujeito ao pagamento de penalidades, ressarcimentos ou indenizações decorrentes de tal interrupção.

ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa) – Índice que reflete o retorno de uma carteira teórica composta por ações de empresas com os melhores desempenhos em

todas as dimensões que medem sustentabilidade empresarial. As empresas cujas ações (incluindo ordinárias e preferenciais) compõem o índice foram selecionadas por suas políticas, práticas de gestão, desempenho e cumprimento legal de obrigações no que diz respeito a eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social, natureza do produto e governança corporativa.

O ISE é resultado de uma iniciativa pioneira na América Latina, que busca criar um ambiente de investimento compatível com as demandas de desenvolvimento sustentável da sociedade contemporânea e estimular a responsabilidade ética das corporações.

ISO 14001 – Norma internacional, elaborada e gerenciada pela International Organization for Standardization, que especifica os requisitos de sistemas de gestão ambiental, visando, inclusive, à certificação destes sistemas.



J

Joint Venture – Designa uma forma de aliança entre duas ou mais entidades juridicamente independentes com o fim de partilharem o risco de negócio, os investimentos, as responsabilidades e os lucros associados a um determinado empreendimento ou projeto

L

Laboratórios Móveis de Qualidade (LMQs) – Conhecidos também como veículos de controle de qualidade, são conduzidos por técnicos químicos treinados e estão capacitados para analisar amostras dos combustíveis, onde é possível verificar, por exemplo, a procedência do combustível e se há indícios de adulteração.

Laykold – Sistema exclusivo de revestimento colorido desenvolvido pela Petrobras Distribuidora para ser aplicado sobre superfícies asfálticas ou pisos em geral. A finalidade desta linha é proporcionar condição ideal às práticas esportivas e recreacionais, como também um ambiente agradável e colorido.

Os produtos que compõem o sistema são de fácil aplicação, por serem executados a frio e com um mínimo de equipamento. As tintas Laykold conferem propriedades antiderrapantes ao piso, tanto seco quanto molhado, aumentando a segurança dos pedestres. Além disso, possuem características flexíveis, originando um piso monolítico, sem juntas. Podem ser encontradas nas cores verde, vermelha, amarela e branca, além de outras cores sob consulta.

Leasing – Considera-se *leasing* ou arrendamento mercantil (financeiro e operacional), o negócio jurídico realizado entre pessoa jurídica, na

qualidade de arrendadora, e pessoa física ou jurídica, na qualidade de arrendatária, e que tenha por objeto o arrendamento de bens adquiridos pela arrendadora, segundo especificações da arrendatária e para uso próprio desta.

O “*leasing* financeiro” se caracteriza pelo financiamento concedido a agentes econômicos que, adquirindo um bem, paulatinamente, na medida em que amortizam esse financiamento, vão incorporando o produto financiado ao seu ativo patrimonial. Trata-se, por assim dizer, de um “produto financeiro”, muito próximo do financiamento bancário tradicional.

O “*leasing* operacional”, por seu turno, assimila-se a um típico aluguel, possibilitando ao cliente adquirir produtos (máquinas, equipamentos), pagando uma importância periódica ao agente arrendador (que muitas vezes é o próprio fabricante), podendo, ao final do contrato, incorporar ou não o bem objeto do contrato ao seu ativo patrimonial. Muito freqüentemente, o arrendatário prefere substituir o equipamento antigo por um novo, iniciando um novo contrato de *leasing* operacional, o que leva o sistema produtivo a um processo autônomo de evolução tecnológica.

LEV – Novo botijão de gás feito a partir de materiais como fibra de vidro termoplástico e polietileno de alta densidade, que se destaca por

seu design inovador, pela leveza e modernidade

O LEV possui internamente um invólucro de aço, reforçado com fibra TWINTEx (fibra de vidro com termoplástico), e externamente é revestido com uma cobertura rígida de polietileno de alta densidade. Essa configuração da embalagem faz com que esse vasilhame seja aproximadamente 20% mais leve do que o tradicional botijão de aço, e tenha um acabamento mais bonito e elegante, com linhas mais harmônicas, e novas cores.

O LEV ainda apresenta vantagens econômicas e de sustentabilidade, pois toda sua cobertura rígida, de polietileno de alta densidade, é elaborada com material reciclável. Por ser mais leve, toda a movimentação logística do botijão poderá gerar uma redução no consumo de combustíveis da frota de caminhões da empresa, reduzindo assim as emissões de poluentes na atmosfera. Além de peso menor, o LEV possui

alças ergonômicas que facilitam o transporte e o manuseio pelo consumidor. A válvula de acoplamento é igual à do tradicional botijão de 13 kg, o que permite o uso dos reguladores presentes no mercado.

LFT – Letra Financeira do Tesouro. Título de rentabilidade pós-fixada emitido pelo Tesouro Nacional para a cobertura do déficit orçamentário, exclusivamente sob a forma escritural.

Licenciamento Ambiental – Procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental competente licencia a localização, instalação e/ou ampliação e operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares.



Ligantes para Misturas de Alto Módulo – São ligantes asfálticos de penetração baixa, ou seja, mais duros, para utilização em misturas asfálticas com elevado módulo de resiliência, a serem usadas em camadas estruturais de pavimentos asfálticos de elevada durabilidade (pavimentos perpétuos).

Loja de Conveniência – Estabelecimento comercial varejista, próprio ou em regime de franquia empresarial, que funciona, na maioria das vezes no perímetro de um posto de serviços. É uma forma de criar receita adicional, fidelizar e atrair clientes consumidores. A Petrobras Distribuidora possui a franquia BR Mania, inaugurada em 1994 e conta atualmente com mais de 700 lojas em todo o país. Em novembro de 2010 a franquia BR Mania reformulou seu projeto de lojas para abrigar os novos produtos e serviços que foram implantados, tornando-as mais modernas e funcionais. O novo layout conta também com o BR Mania Café e a BR Mania Padaria, além de outras ofertas de alimentos para consumo na loja ou para levar para casa.

LTN – Letra do Tesouro Nacional, título de rentabilidade prefixada emitido pelo Tesouro Nacional para a cobertura de déficit orçamentário, exclusivamente sob a forma escritural.

Lubrax – É a marca da linha de lubrificantes Petrobras. Criada em 1973, passou recentemente por uma revitalização e desde 2011 é a escolha mais fácil em lubrificantes com sua marca, rótulos e embalagens completamente revitalizadas. As embalagens agora têm apenas duas cores: verde para produtos básicos, e amarelo para os avançados.

Além de expressiva participação no segmento automotivo, a Linha Lubrax conta também com produtos para os mercados náutico, industrial, marítimo, ferroviário e de aviação. Todos os produtos são certificados por normas internacionais de qualidade, meio ambiente, segurança e saúde.

Lubrax + – Ver Centros de Troca de Óleo.

Lubrax Aviation – É a linha de lubrificantes para aeronaves. É



composta por dois produtos: Lubrax Aviation AD 50, para motores de pistões opostos, e Lubrax Aviation AD 60, para motores radiais.

Lubrificantes – A principal função de um lubrificante é formar uma película que impeça o contato direto entre duas superfícies que se movem relativamente entre si. Com isso, o atrito é reduzido em níveis mínimos, quando comparado ao contato direto, exigindo uma menor força e evitando o desgaste

dos corpos. Com a evolução dos lubrificantes, estes passaram a acumular novas funções como proteção contra corrosão, auxílio à vedação, transferência de calor, retirada de produtos indesejáveis do sistema, etc. As principais vantagens de ordem técnica decorrentes de uma lubrificação fluida são a redução do desgaste nas peças, a diminuição de perdas por atrito e o aumento da segurança de operação.

M

Malha de Distribuição – O transporte do gás natural dos campos de produção até as áreas urbanas é feito por meio de dutos. A rede de distribuição forma um sistema de logística integrada, fazendo a ligação entre a tubulação de transporte e os consumidores, garantindo assim um fluxo contínuo com suprimento permanente de gás natural.

Para distribuir o gás natural com qualidade e segurança, a Petrobras Distribuidora mantém no Centro de Operações de Gás Natural (COGN), localizado no município da Serra (ES), profissionais especializados, responsáveis pela calibração dos equipamentos de medição, pela vistoria da rede e pela verificação da qualidade do produto.

Mangueira para Interligação com Botijões – O tipo padrão é de plástico PVC transparente, trançada, com tarja amarela, exibindo a inscrição NBR 8613, o prazo de validade (5 anos) e o nome do fabricante. Seu comprimento pode ser de 80 cm, 1m ou 1,25m. A mangueira não deve passar (nem encostar) pela parte de trás do fogão, já que a temperatura nessa região é alta (devido ao forno). As mangueiras também podem ser de borracha ou metalizadas, desde que apropriadas para o uso de GLP.

Marcadores Químicos Inertes

– Permitem rastrear e identificar a origem e a qualidade do combustível com segurança e consistência.

Margem Bruta – Indicador usado na análise financeira de empresas, que expressa a relação entre o resultado bruto da empresa e sua receita líquida de vendas. A margem bruta indica a percentagem de cada R\$1,00 de venda que restou após o pagamento do custo das mercadorias e pode ser calculada como sendo o quociente entre o resultado bruto e a receita líquida de vendas da empresa ($\text{Lucro Bruto} \div \text{Receita Líquida}$).

Margem EBITDA – Ou Margem LAJIDA. Indicador usado na análise financeira de empresas. Por não incluir as despesas com depreciação e amortização, a margem LAJIDA pode ser vista como uma aproximação do fluxo de caixa (e não do lucro) da empresa em cada R\$1,00 de vendas antes de descontadas despesas financeiras ou imposto. A margem LAJIDA é calculada como sendo o quociente entre o LAJIDA (EBITDA) da empresa e sua receita líquida de vendas.

Margem Líquida – Indicador usado na análise financeira de empresas, que expressa a relação entre o lucro líquido da empresa e a sua receita líquida de vendas. A margem líquida determina a porcentagem de cada R\$ 1,00 de venda que restou após a dedução de todas as

despesas, inclusive o imposto de renda, e é calculada como sendo o quociente entre o lucro líquido e a receita líquida de vendas da empresa ($\text{Lucro Líquido} \div \text{Receita Líquida}$).

Margem Operacional – Indicador usado na análise financeira de empresas. Como no Brasil o resultado operacional já desconta a despesa líquida com juros, a margem operacional determina a porcentagem de cada R\$ 1 de venda que restou após a dedução de todas as despesas, menos o imposto de renda e as despesas não operacionais ou extraordinárias. Pode ser calculado como sendo o quociente entre o resultado operacional e a receita líquida de vendas da empresa ($\text{Lucro Operacional} \div \text{Receita Líquida}$).

Market Share – Fatia ou participação no mercado de determinado produto.

Marketplace – Termo utilizado para indicar a palavra mercado do ponto de vista de marketing. É usado também para diferenciar o mercado físico do virtual (marketspace), no marketing digital.

Medição Individualizada Liquigás – Sistema de medição do consumo de GLP para unidades residenciais integrantes de condomínios, lojas pertencentes a centros comerciais e shoppings centers, feita mensalmente e de forma individual. O demonstrativo do consumo com

o código de barras para pagamento é emitido no ato da leitura.

Mercado de Carbono – Sistema regulamentado de comércio, entre empresas ou outras instituições, de créditos correspondentes a reduções certificadas da emissão de gases de efeito estufa, visando a facilitar o alcance de metas empresariais, regionais, nacionais ou globais de redução da emissão desses gases.

Mercado Marítimo – O segmento marítimo divide-se entre Longo Curso (exportação) e de Cabotagem (doméstico). Entre os clientes de lubrificantes e óleo diesel marítimo estão navios, embarcações de pesca e prestadoras de serviços marítimos, de operação portuária, plataformas de petróleo e a Marinha do Brasil.

Para este mercado a Petrobras Distribuidora possui os lubrificantes Lubrax Marine (antiga linha Marbrax, para navios) e Lubrax Náutica (para pequenas embarcações), além do Diesel Marítimo e do Diesel Verana, único diesel Premium do mercado náutico, destinado a embarcações de lazer.

Mercado Spot – Mercado no qual se realizam negócios à vista, sem contratos de longo prazo.

Microrrevestimento Asfáltico a Frio – Serviço de pavimentação que consiste em camada delgada, executado com emulsão asfáltica elastomérica. É aplicado a frio por

usinas móveis especiais. Utiliza agregados com granulometria específica, e possui rugosidade que lhe confere características antiderrapantes. Usado na reabilitação superficial de pavimentos tanto em rodovias de alto como de baixo tráfego.

Modais de Transporte – O transporte de cargas pode ser classificado em três tipos (aéreo, terrestre e aquático), cada um com custos e características operacionais próprias, que os tornam mais adequados para certos tipos de operações e produtos. Todas as modalidades têm suas vantagens e desvantagens. Deve-se avaliar a adequação do modal para cada tipo de mercadoria. A melhor opção deve levar em conta a análise dos

custos, características de serviços, rotas possíveis, capacidade de transporte, versatilidade, segurança e rapidez.

Os modais podem ser:

- **Aéreos;**
- **Terrestres:** *dutoviário, ferroviário e rodoviário;*
- **Aquáticos:** *o transporte aquático, aquaviário ou hidroviário consiste no transporte de mercadorias e de passageiros por barcos, navios ou balsas, via um corpo de água, tais como oceanos, mares, lagos, rios ou canais. O transporte aquático engloba tanto o transporte marítimo, utilizando como via de comunicação os mares abertos, como transporte fluvial, usando os lagos e rios.*

Módulo Resiliente – É uma medida da rigidez da mistura asfáltica, ou de sua resistência à deformação.



N

Não Conformidade – Não atendimento a um requisito.

Navegação de Longo Curso – É aquela realizada entre portos brasileiros e portos estrangeiros, sejam marítimos, fluviais ou lacustres.

Navegação de Cabotagem – É aquela realizada entre portos brasileiros, utilizando exclusivamente a via marítima ou a via marítima e as interiores.

Navegação Fluvial e Lacustre – É aquela realizada entre portos brasileiros, utilizando exclusivamente as vias interiores.

O

Óleo Combustível – Óleo residual de alta viscosidade obtido do refino do petróleo ou por meio da mistura de destilados pesados com óleos residuais de refinaria. São utilizados como combustível pela indústria, em equipamentos destinados a produzir trabalho a partir de uma fonte térmica.

Óleo Diesel – Combustível produzido por processo de refino de petróleo e processamento de gás natural. É utilizado nos automóveis, ônibus, SUVs (Sport Utility Vehicle), furgões, caminhões, pequenas embarcações marítimas, máquinas de grande porte, locomotivas, navios e geradores elétricos, entre outros. A Petrobras Distribuidora comercializa os seguintes tipos: Comum, de Inverno, Extra, Podium e Verana (para embarcações de médio a grande porte do segmento náutico de lazer).

Óleos Agrícolas – Óleos minerais compostos pela mistura de hidrocarbonetos parafínicos, cicloparafínicos e aromáticos, provenientes da destilação do petróleo, predominando as duas primeiras classes de hidrocarbonetos. Os óleos agrícolas são utilizados como inseticida, fungicida ou adjuvante em diversas lavouras (maçã, laranja, banana, soja, feijão, etc). A BR comercializa dois tipos de óleos agrícolas: OPPA e OPPA-BR-EC (emulsionável).

Óleos de Processo – Misturas de hidrocarbonetos parafínicos, naftênicos e/ou aromáticos. São divididos em dois tipos: tradicionais e especiais. Os óleos de processo são utilizados na indústria de pneus e artefatos de borracha em geral como plastificantes, facilitando o processamento da massa de elastômeros e aumentando a flexibilidade das peças produzidas. Alguns dos óleos de processo especiais, como o Fluibrax Euro 40 e o Fluibrax Euro Safe Plus, são produtos tecnologicamente modernos, com baixíssimo teor de hidrocarbonetos poliaromáticos (HPA) e, conseqüentemente, menor toxicidade, desenvolvidos especialmente para atender os exigentes padrões europeus de qualidade e impacto ambiental e ocupacional de produtos.

Opção – Tipo de derivativo que dá ao comprador o direito de comprar (*call option*) ou vender (*put option*) um bem ou título por determinado preço (preço de exercício) em data futura.

Operação de Carga e Descarga – Imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

Overhead – Custos corporativos de administração e apoio.

P

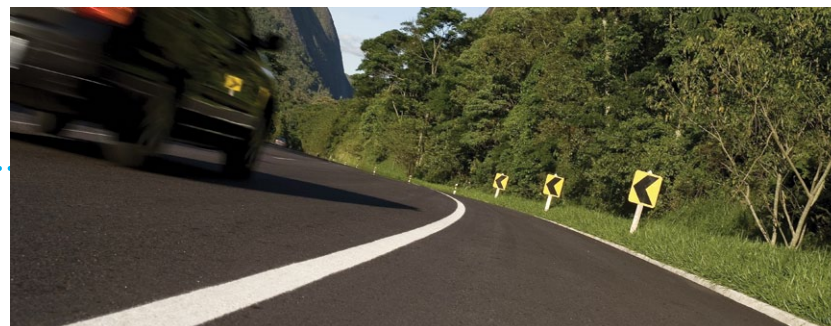
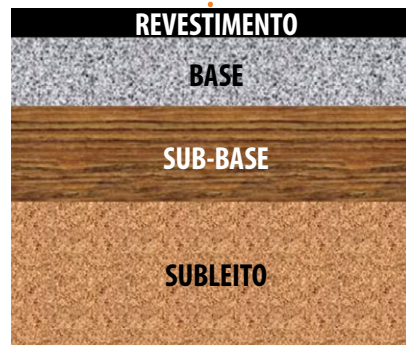
Parafina – Matéria sólida, subproduto do processo produtivo de alguns óleos básicos lubrificantes, utilizada em vários ramos da indústria. Vendida por empresas distribuidoras na forma de tabletes ou a granel, seu principal mercado consumidor é o de velas convencionais, mas também é utilizada na fabricação de velas artesanais, ceras polidoras, fósforos, cosméticos, filmes fotográficos, industrialização de papéis, chapas de madeira e aglomerados, pneus e borrachas, fabricação de alimentos como chocolates e goma de mascar, além do mercado agrícola, como no arroz parboilizado e para proteção de frutas e sementes. A BR comercializa três tipos de parafinas: industriais, grau alimentar e especiais.

Parque de Abastecimento de Aeronaves (PAA) – Conjunto de instalações fixas compreendendo tanques, equipamentos, prédios,

administração, manutenção e outros, com a finalidade de receber, armazenar e distribuir combustíveis de aviação, construídas conforme a norma técnica NBR 9719 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Pavimento – Estrutura em camadas destinada a suportar as cargas do tráfego e proporcionar conforto e segurança ao usuário. Sua estrutura típica é mostrada abaixo:

- **Pavimento Rígido** – Possui revestimento em concreto de cimento Portland.
- **Pavimento Flexível** – Possui revestimento asfáltico.
- **Revestimento** – É a camada superior de um pavimento e visível ao usuário. O nivelamento desta camada e suas características intrínsecas são responsáveis pelo conforto e segurança ao usuário.
- **Base** – Camada imediatamente abaixo do revestimento, geralmente a principal responsável pela capacidade estrutural do pavimento, sob cujo traçado e nivelamento se assentará o revestimento



- **Sub-base** – Camada intermediária do pavimento imediatamente abaixo da Base, normalmente dispensável para rodovias de baixo tráfego, mas geralmente usada em rodovias de alto tráfego. Pelo seu posicionamento na estrutura, está sujeita a menos esforços advindos do tráfego, podendo desta forma ser constituída de matérias de menor capacidade de suporte e mais baratas, reduzindo assim os custos de construção de vias e rodovias.
- **Subleito** – É a camada inferior do pavimento, constituída pelo solo natural do local onde será construído o pavimento.

Payout – É a taxa de distribuição do lucro da empresa para os acionistas na forma de dividendos ou juros sobre o capital próprio. A legislação exige que sejam distribuídos, no mínimo, 25% do lucro líquido após as deduções legais. Exemplificando, se uma empresa tem lucro de R\$ 1,00/ação e distribui R\$ 0,35/ação como dividendos, seu payout seria de 35%.

Pequeno Granel – Solução que utiliza reservatórios fixos recarregáveis (de acordo com a necessidade específica de

cada consumidor), por meio de caminhões operados por técnicos devidamente treinados, substituindo assim os cilindros com segurança, praticidade e economia em casas, condomínios e estabelecimentos comerciais.

A central de GLP Pequeno Granel é um conjunto de equipamentos, recipientes, válvulas e tubulações, responsáveis pelo armazenamento e fornecimento do GLP, na quantidade e forma adequadas ao consumo. Os recipientes ou cilindros recebem o GLP do caminhão na forma líquida.

PIM (Plano Integrado de Marketing) – Conjunto de ações voltadas aos revendedores e franqueados da Rede de Postos Petrobras, tais como programa de fidelidade, promoções, campanhas de incentivos para as equipes de vendas, sistemas de gestão e descontos em programas e treinamentos, entre outros benefícios. Os custos das ações são divididos entre a Petrobras Distribuidora e os postos que fazem a adesão.

Plano de Marketing Integrado Liquegás - Plano MIL – Conjunto de ações integradas e estruturadas de propaganda, promoções (internas e externas), marketing, relacionamento, utilizando recursos da Liquegás e do Fundo de Marketing.

PORTARIA – Portaria de uma unidade operacional de distribuidora de GLP ou revenda de GLP onde o consumidor pode comprar e retirar o botijão.

Posto Cidadão Capaz – É um projeto de Responsabilidade Social que visa à integração das pessoas com deficiência na rede de postos da Petrobras, seja como cliente, seja como trabalhador, reconhecendo suas competências profissionais,

assim como valorizando a imagem da Petrobras.

O posto é adequado de forma a permitir a acessibilidade à pessoa com deficiência em todo o seu espaço, de acordo com a NBR 9050. São previstos rampas, sinalização e equipamentos com comando acessíveis a qualquer pessoa, tais como, bombas de modelo universal.

Atualmente, o Projeto é integrado ao **Programa Desenvolvimento & Cidadania Petrobras**, com a seguinte linha de atuação: Geração de Renda e Oportunidade de Trabalho e conta com 16 postos integrantes.

Posto Conceito – O posto conceito designa um posto experimental

em que são empregadas e testadas novas formas e idéias, estéticas ou técnicas, testando a sua eficiência para os clientes e consumidores. Um posto conceito pode dar origem a novos equipamentos, acessórios, sistemas e arquiteturas que poderão ser empregados total ou parcialmente. Também pode ser um “exercício de estilo” pelo qual se pretende demonstrar as tendências que se supõe irão determinar o futuro dos postos de serviço. A forma de aceitação, opinião, custos, investimentos ou reações do público envolvido, tudo isso permitirá definir a adoção das idéias e projetos apresentados.

O posto conceito caracteriza-se também pela arquitetura diferenciada, emprego de novos materiais, visão de

sustentabilidade e inovação ainda não observadas, ou ainda não viáveis economicamente, como uso da energia solar, eólica, uso de água de chuva, reciclagem de lavagem, recuperação de vapor, telemonitoramento e controle constante da qualidade de combustível, estoques e do meio ambiente. Este posto apresenta novas propostas de abastecimento para veículos com formas de funcionamento inovadoras, como motores híbridos ou elétricos, suportando e ofertando diferentes formas de energia.

Posto de Serviços – Os postos de serviços – também conhecidos como estações de serviços em alguns países – partem do conceito de oferecer aos consumidores



algo mais do que apenas combustível. Daí o advento das lojas de conveniência, dos centros de lubrificação e de lavagem. Em um mercado com margens de lucro extremamente apertadas, a diferença no atendimento e o oferecimento de serviços agregados pode fazer toda a diferença. A BR possui a cadeia de lojas BR Mania, o Lubrax+ (que substitui os antigos Lubrax Center) e o Lava Mania.

Posto Flutuante – Estabelecimento localizado em embarcação sem propulsão, que opera em local fixo e determinado e que atende ao abastecimento de embarcações marítimas e fluviais.

Posto Marítimo – Estabelecimento localizado em terra firme, mas que atende ao abastecimento de embarcações marítimas e fluviais.

Posto Revendedor de GLP (PRGLP) – Estabelecimento autorizado pela

ANP responsável pela atividade de revenda de gás liquefeito de petróleo (GLP).

Posto Rodoviário – Postos localizados fora do perímetro urbano de um município e com perfil de venda predominantemente de diesel.

Posto Temático – Postos caracterizados por um visual diferenciado, ligado a um assunto ou tema específico, valorizando assim a atividade comercial e as instalações do estabelecimento. A Petrobras Distribuidora possui os seguintes postos temáticos: Pantanal (Coxim, MS), Inconfidência Mineira (Ouro Preto, MG), Jorge Amado (Ilhéus, BA) e Villa Rizzo (Belo Horizonte, MG).

Posto Urbano – Postos localizados dentro do perímetro de um município ou às margens do

mesmo, em rodovia, mas desde que o endereço faça parte dos limites geográficos da cidade.

Posto-Escola – Os postos-escola têm o objetivo de capacitar e treinar mão-de-obra no atendimento adequado ao consumidor, bem como na implantação e desenvolvimento de novas tecnologias. De acordo com a Resolução nº 4 da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), de 8 de fevereiro de 2006, o número de postos-escola de uma distribuidora não pode exceder em 1% o total de estabelecimentos de revendedores varejistas que tenham a bandeira desta distribuidora naquele Estado.

O(s) posto(s) revendedor(es) escola somente poderá(ão) localizar-se em municípios do Estado observados os seguintes critérios: a) no máximo 2 (dois) postos-escola em municípios que possuam até 2

(dois) milhões de habitantes; b) no máximo 3 (três) postos escolas em municípios que possuam acima de 2 (dois) milhões e até 5 (cinco) milhões de habitantes; ou c) no máximo 4 (quatro) postos escolas em municípios que possuam acima de 5 (cinco) milhões de habitantes.

O treinamento é realizado por meio de convênios entre as distribuidoras e entidades de ensino profissionalizantes. Dentre as atividades do postos-escola as principais são:

O posto revendedor escola obriga-se a:

I – garantir treinamento ininterrupto em suas instalações durante o horário de funcionamento; II – dispor sempre de funcionários da distribuidora nas instalações do posto revendedor escola para monitorarem e orientarem as atividades práticas de capacitação profissional dos treinandos; III



– não permitir que o treinando permaneça por período superior a 90 dias em treinamento em qualquer posto revendedor escola; IV – não permitir que o treinando realize novo treinamento em período inferior a 1 (um) ano.

Pré-Misturado a Frio – Conhecido como PMF, é composto por agregados e emulsão asfáltica, misturados em usina a frio.

Premmia – É o programa de fidelidade da rede de Postos Petrobras. Ao abastecer seu veículo, fazer compras nas Lojas BR Mania ou utilizar os serviços do Lubrax +, o consumidor acumula pontos que podem ser trocados por descontos em produtos e serviços de parceiros, com destaque para a Loja Virtual Premmia. O programa também permite o acesso a promoções especiais e aos eventos culturais e esportivos patrocinados pela Petrobras.

Produtores de Biodiesel – Com a implantação do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel em 2005 houve o incentivo do Governo Federal à implantação das primeiras usinas produtoras de biodiesel. As matérias-primas principais utilizadas na produção do combustível são soja, mamona, dendê, pinhão-manso e óleo de cozinha.

Produtos Asfálticos – Os produtos asfálticos são divididos em 3 grupos: os que são aplicados a quente, como por exemplo o CAP,

CAP FLEX e o Asfalto Borracha; os que são aplicados a frio, como as emulsões e o Asfalto Diluído de Petróleo (ADP); e os chamados produtos especiais, como os Revestimentos Coloridos (Laykold) e os Impermeabilizantes (Elastron).

Project Finance – Projeto financeiro ou financiamento relacionado a um projeto específico: é uma forma de engenharia financeira suportada contratualmente pelo fluxo de caixa de um projeto, servindo como garantia os ativos e recebíveis desse mesmo empreendimento. Considera-se colaboração financeira estruturada sob a forma de project finance a operação de crédito realizada que possua, cumulativamente, dentre outras, as seguintes características: o cliente deve ser uma Sociedade por Ações com o propósito específico de implementar o projeto financiado, constituída para segregar os fluxos de caixa, patrimônio e riscos do projeto; os fluxos de caixa esperados do projeto devem ser suficientes para saldar os financiamentos; as receitas futuras do projeto devem ser vinculadas, ou cedidas, em favor dos financiadores; Os contratos da operação devem vedar a concessão de mútuos do cliente aos acionistas e ainda estabelecer condições e restrições aos demais pagamentos efetuados pelo cliente a seus acionistas, a qualquer título.

Promotor de Loja – Profissional que atua nas Lojas de Conveniência

BR Mania, recebe capacitação da BR para atendimento ao público, preparação e manuseio dos alimentos, sanitização de equipamentos e limpeza geral da loja, estocagem de produtos, arrumação de gôndolas e operação de caixa, além de noções de higiene pessoal.

Propano – Hidrocarboneto saturado com três átomos de carbono e oito de hidrogênio (C₃H₈). É gasoso, incolor e possui cheiro característico. Inflamável à pressão e temperatura ambiente. Compõe o GLP, que é empregado como combustível doméstico e como iluminante.

PTAX – Taxa de câmbio oficial divulgada diariamente pelo Banco Central do Brasil.

PUROGAS – Produto desenvolvido pela Liquigás para atender o mercado de gases propelentes para aerossóis, amplamente utilizados por fabricantes de cosméticos, medicamentos, produtos alimentícios, entre outros. O PUROGAS é um propelente livre de impureza, odor e umidade, característicos dos gases liquefeitos de petróleo. Seu processo de obtenção consiste da filtragem do propano e butano, resultando em um gás de elevado padrão de qualidade. Purificado, o produto pode ser comercializado em várias proporções destes dois gases, de acordo com a pressão de vapor desejada pelo cliente em função da aplicação. Essa mistura pode ser realizada no momento da entrega, em caminhões com tanques separados para armazenagem do butano e propano.

Q

QAV ou JET-A1 (Querosene de Aviação) – Derivado de Petróleo utilizado como combustível em turbinas de aeronaves.

QDC – É a Quantidade Diária Contratada de gás natural, expressa em m³/dia.

Querosene de Aviação Aditivado (QAV-1 ou JET A-1 Aditivado) – Derivado de petróleo utilizado como combustível em turbinas de aeronaves acrescido de aditivo anti-estático.

R

Rating – Classificação ou avaliação de risco de um projeto, de uma empresa ou de um país.

Recipiente Estacionário – Recipiente (ou reservatório) fixo destinado a receber GLP a granel, podendo ser enterrado, aterrado ou de superfície, com capacidade nominal superior a 250 (duzentos e cinquenta) litros de GLP, projetado e fabricado segundo norma da ABNT.

Recipiente Transportável – Recipiente (ou reservatório) com capacidade de até 500 (quinhentos)

litros de GLP, fabricado segundo norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que pode ser transportado manualmente ou por qualquer outro meio.

Rede de Hidrantes – Sistemas segregados por tipo de combustível de aviação compostos de bombas, filtros, tubulações aéreas e/ou enterradas, válvulas, drenos etc., que transferem os combustíveis dos tanques de armazenagem para os pátios dos aeródromos.

Refinarias – É o nome usual para referir-se às destilarias de petróleo que realizam o processo químico de limpeza e refino do óleo cru extraído dos poços e minas de



óleo bruto, produzindo diversos derivados, como lubrificantes, agurrás, asfalto, coque, diesel, gasolina, GLP, nafta, querosene, querosene de aviação e outros.

O petróleo bruto (não processado) é composto de diversos hidrocarbonetos, com propriedades físico-químicas diferentes. Por isso, tem pouca utilidade prática ou uso. No processo de refino, os hidrocarbonetos são separados, por destilação, e as impurezas removidas. Estes produtos podem então ser utilizados em diversas aplicações.

Regulador de Pressão de Gás

– Tem como finalidade reduzir a pressão e regular a vazão do gás do botijão para obter a chama adequada nos queimadores, permitindo a utilização total do produto. No regulador, deve constar a gravação do código do INMETRO e o prazo de validade de 5 anos. Pelo regulador, passam vários elementos químicos presentes no GLP e, por conta disso, pode ocorrer um desgaste natural das suas partes internas. É preciso trocar o regulador a cada 5 anos, conforme deve constar na embalagem e manual de instalação e operação.

Requalificação – Processo periódico de avaliação do estado de um recipiente de GLP, determinando sua continuidade em serviço.

Reservatório de Gás – Todo reservatório (ou recipiente)

que contém hidrocarbonetos predominantemente na fase gasosa.

Reservatório P-190 – Reservatório com capacidade para até 190 kg, destinado às instalações granel de uso comercial, industrial e residencial (em condomínios).

Retrofit – Modernização tecnológica de uma determinada instalação por meio da substituição dos equipamentos por mais modernos e eficientes

Revenda – Atividade de venda a varejo de combustíveis, lubrificantes e gás liquefeito de petróleo envasado, exercida por postos de serviços ou revendedores, definida na Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997 e regulamentada pela Portaria ANP 116, de 05 de julho de 2000. A bandeira de um posto revendedor mostra sua vinculação a uma determinada distribuidora. Isso significa que aquele posto só pode comprar e vender combustíveis desta mesma distribuidora. Os postos de bandeira branca não estão ligados a nenhuma distribuidora em particular, mas devem informar nas bombas a procedência do combustível comercializado.

Revenda de GLP – Compreende a aquisição, o armazenamento, o transporte e a comercialização em recipientes transportáveis de capacidade de até 90 (noventa) quilogramas de GLP.

Revendedores Autorizados de GLP – Pessoa jurídica autorizada pela ANP que atende, em caráter permanente, aos requisitos estabelecidos pela PORTARIA ANP Nº 297, DE 18.11.2003 – DOU 20.11.2003 e às condições mínimas de armazenamento de recipientes transportáveis de até 90 (noventa) quilogramas de GLP, previstas na legislação aplicável.

ROA (Retorno sobre o Ativo Total) – Taxa que mede a eficiência do emprego dos recursos da empresa, num determinado período,

resultado da divisão do lucro líquido do período pelo ativo total.

Roce (Retorno Obtido sobre o Capital Empregado) – Lucro líquido menos resultado financeiro líquido (líquido de IR e CSSL) / empréstimos e financiamentos mais patrimônio líquido menos aplicações financeiras.

ROE (Retorno sobre Capital Próprio) – Lucro líquido / patrimônio líquido menos lucro líquido do período.



S

Sale and Lease-back – A

operação de Sale and Lease-back é uma espécie de contrato de arrendamento mercantil financeiro, pelo qual a pessoa jurídica vende bens do seu ativo imobilizado a uma empresa de arrendamento mercantil e, simultaneamente, os arrenda de volta com a opção de compra exercitável após o término do contrato.

SCM (Supply Chain Management)

– Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. É a gestão integrada dos vários entes da cadeia de suprimentos, estruturados em um conjunto de processos suportados por sistemas. A solução tecnológica contempla módulos de software que possibilitam a integração otimizada e on line dos diversos processos da cadeia de suprimentos.

SEC (Securities and Exchange

Comission) – Órgão regulador e fiscalizador do mercado de capitais norte-americano, equivalente, no Brasil, à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Segmento de Usuários – É

a classificação das unidades consumidoras de gás natural canalizado por atividade ou por uso de gás natural. São os seguintes:

a) *Residencial: é o fornecimento para Unidade Usuária com fim residencial,*

seja com medição individual ou coletiva

b) *Comercial: é o fornecimento para Unidade Usuária em que seja exercida a atividade comercial ou de prestação de serviços, incluídos os órgãos públicos*

c) *Industrial: são aqueles Usuários que utilizam o gás para atividade de elaboração de produtos, transformação de matérias-primas, recuperação de máquinas e equipamentos e fabricação diversa*

d) *Gás Natural Veicular - GNV: é o Segmento de Usuário cuja atividade destina-se ou contempla a utilização do Gás em veículos automotores*

e) *Matéria-Prima: é a unidade usuária que utiliza o gás na transformação dos compostos químicos do gás natural, resultando em outros produtos, tais como: amônia, uréia, metanol. Trata-se da chamada indústria gás-química*

f) *Cogeração: unidade usuária que utiliza o gás para o processo de produção combinada e de forma seqüenciada de duas ou mais formas de energia a partir de um único combustível*

g) *Climatização: unidade usuária que utiliza o gás em equipamentos para refrigeração de ambientes*

h) *Termoelétrica: unidade usuária que utiliza o gás em usinas para produção de energia elétrica*

Segurança, Meio Ambiente

e Saúde (SMS) – As diretrizes de SMS do Sistema Petrobras buscam a educação, capacitação e comprometimento da força de trabalho, fornecedores, comunidades, órgãos competentes e demais partes interessadas com a sustentabilidade dos

empreendimentos e produtos, considerando seu impacto e benefícios nas dimensões econômica, social e ambiental.

Além disso, têm o objetivo de promover a saúde do ser humano e proteger o homem e o meio ambiente mediante identificação, controle e monitoramento de riscos, dentro das melhores práticas e

mantendo a Companhia preparada para emergências. Tudo isso considerando a ecoeficiência das operações e produtos, de forma a minimizar os impactos adversos inerentes à atividade.

Serviços de Lubrificação – Os chamados clientes grandes consumidores – indústrias,



termoelétricas etc. – demandam uma série de outros serviços além do simples fornecimento de lubrificantes e combustível.

A BR oferece também um pacote completo de serviços que visam otimizar a operação dos clientes, tais como: serviços de abastecimento, serviços ambientais, planos de lubrificação de equipamentos, gestão automatizada de lubrificação, filtragem de óleos hidráulicos e análises laboratoriais, entre outros.

Servidor de Hidrantes (SRV) –

Veículo auto-propelido contendo módulo de abastecimento constituído de carretéis de mangueira, filtragem, medição e controle de pressão destinados a transferir combustível do hidrante para a aeronave.

Sistemas Isolados – Os

Sistemas Isolados Brasileiros, predominantemente térmicos e majoritariamente localizados e dispersos na Região Norte, abrangem uma área de 45% do território nacional, atendendo cerca de 3% da população nacional – aproximadamente 1,2 milhão de consumidores.

Os Sistemas Isolados estão localizados nas capitais da Região Norte (exceto Belém) e nos municípios do interior dos estados desta região. Nestes últimos, os sistemas isolados locais caracterizam-se, basicamente, por pequenas unidades geradoras a

óleo diesel e grande dificuldade de logística de abastecimento.

Sistema Interligado Nacional (SIN)

– Com tamanho e características que permitem considerá-lo único em âmbito mundial, o sistema interligado de produção e transmissão de energia elétrica é um sistema hidrotérmico de grande porte, com forte predominância de usinas hidrelétricas e múltiplos proprietários. O Sistema Interligado Nacional é formado pelas empresas das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e parte da região Norte. Apenas 3,4% da capacidade de produção de eletricidade do país estão fora do SIN, em pequenos Sistemas Isolados localizados, principalmente, na Região Norte.

Skid Station – Sistema desenvolvido para atender instalações temporárias (prazo pré-determinado) para abastecimento de veículos automotivos (somente empilhadeiras), que serão utilizados nos processos de movimentação de cargas industriais. Elimina a troca de recipientes, pois permite o reabastecimento na própria empilhadeira, oferecendo total segurança e economia de espaço e diminuindo armazenagem do estoque de recipientes.

É rápido e prático para operações de transferência de GLP para as empilhadeiras, além de permitir atender o consumo do cliente sem interrupção no fornecimento do GLP.

Skid Tank – Containers projetados dentro das mais rígidas normas técnicas e de segurança, para atender instalações sazonais, casos em que o reabastecimento não pode ser feito no local da utilização dos reservatórios ou como substituto para reservatórios em manutenção.

São equipamentos com estrutura metálica que facilitam o transporte (alguns podendo ser equipados com rodas) e protegem os reservatórios contra

impactos mecânicos. Todos os equipamentos acompanham quadro de regulagem com vazão dimensionada para a finalidade à qual é destinada.

Solventes – Líquido volátil que tem o poder de dissolver outra substância sem alterar sua composição química original, formando uma mistura uniforme e homogênea.

Solventes Aditivados – São solventes que recebem aditivação



específica que lhes confere características anti-estáticas.

Solventes Alifáticos – Solventes com predominância de hidrocarbonetos parafínicos, provenientes do fracionamento de naftas e querosenes, originados da destilação de petróleo.

- **Aguarrás** – Solvente alifático com alto poder de solvência, produzido a partir do processamento de frações intermediárias de petróleo, hidrotratado para a remoção de olefinas e compostos sulfurosos, de forma a remover compostos que conferem cor e odor desagradável ao produto. Esse solvente tem aplicação em diversos segmentos industriais, tais como indústria de tintas, vernizes, limpeza em geral, ceras, resinas, graxas, gráfica, lavagem a seco, polimento e herbicidas. Pode ser comercializado com aditivo “anti-estático”, que reduz significativamente os riscos de incêndio e explosão decorrentes do acúmulo de eletricidade estática durante os processos de transporte, descarga e armazenamento dos produtos, proporcionando maior segurança operacional aos clientes e possibilidade de ganhos reais na redução de apólices de seguros de instalações industriais onde os produtos sejam utilizados.
- **Hexano** – O HEXANO BR é utilizado na extração de óleos e gorduras vegetais ou animais, apresentando vantagens como: excelente poder de solvência para um grande número de sementes oleaginosas; a separação facilitada do óleo ou gordura, simplificando o processo de recuperação do solvente; e a alta pureza e ausência de resíduos, não afetando a qualidade dos produtos obtidos. É utilizado também na formulação de adesivos e thinners,

devido ao seu poder de solvência, aliado à rápida evaporação.

- **Querosene** – Derivado do petróleo em que predominam compostos parafínicos, destilados na faixa de 150 a 300°C. A BR comercializa dois tipos de querosenes: Iluminante e Solbrax QP. O chamado querosene iluminante é utilizado como combustível doméstico, como diluente de tintas e na limpeza industrial. O Solbrax QP é utilizado como solvente de tintas, produto de limpeza e na indústria metal-mecânica, sendo um excelente desengordurante.

Solventes Aromáticos – São solventes derivados de petróleo, produzidos a partir da reação de reforma catalítica e posterior separação em colunas de destilação.

- **Tolueno** – Devido à sua alta pureza, excelente poder de solvência e volatilidade moderada, é amplamente utilizado como solvente ativo e diluente para grande número de resinas. É empregado como solvente da etilcelulose, abietato de benzina, cumarona, poliestireno, copolímero de acetato de vinila, acrilato e metacrilato, sendo amplamente utilizado também pelos fabricantes de thinners e redutores. Também é utilizado nas formulações de lacas e na fabricação de esmaltes sintéticos, tintas de fundo (primers) e tintas de acabamento de secagem rápida. Pode ser usado ainda na formulação de adesivos de contato para a selagem de móveis e calçados. Pode ser comercializado com aditivo “anti-estático”, que reduz significativamente os riscos de incêndio e explosão decorrentes do acúmulo de eletricidade estática durante os processos de transporte, descarga e armazenamento dos produtos, proporcionando maior segurança operacional aos clientes

e possibilidade de ganhos reais na redução de apólices de seguros de instalações industriais onde os produtos sejam utilizados.

- **Xileno** – Pela excelente capacidade de dissolver altas concentrações de princípios ativos e sua alta volatilidade, o XILENO BR é amplamente utilizado nas formulações de pesticidas. É largamente utilizado pelas indústrias de tintas e vernizes, sobretudo como solvente para resinas acrílicas. É usado para dissolver a dibenzil celulose, o óleo de mamona, o óleo de linhaça e a borracha. Empregado como diluente pelos fabricantes de thinner e redutores, quando estes necessitam de um produto com evaporação mais lenta que o TOLUENO BR. O XILENO BR é utilizado ainda nas formulações de tintas automotivas, de impressão e pigmentos têxteis. Pode ser comercializado com aditivo “anti-estático”, que reduz significativamente os riscos de incêndio e explosão decorrentes do acúmulo de eletricidade estática durante os processos de transporte, descarga e armazenamento dos produtos, proporcionando maior segurança operacional aos clientes e possibilidade de ganhos reais na redução de apólices de seguros de instalações industriais onde os produtos sejam utilizados.

Solventes Especiais – São compostos principalmente por hidrocarbonetos alifáticos e naftênicos, produzidos através da destilação direta do petróleo ou a partir de misturas.

- **Solbrax ECO** – A BR comercializa seis tipos de solventes especiais, denominados Solbrax Eco, que passam por hidrotratamentos severos para a redução significativa de contaminantes e de compostos aromáticos e possuem consumo em

variadas aplicações da indústria: fabricação de tintas e resinas de baixo odor; lavagem de roupas a seco e limpeza industrial; laminação de metais a frio; formulação de antiespumantes a base de silicone; formulação de fluidos e lamas para a perfuração de poços de petróleo, entre outros.

- **Solbrax 60/106** – É um excelente diluente de tintas, principalmente aquelas à base de alumínio, destinadas à repintura de botijões de GLP, mantendo os mesmos padrões de brilho e uniformidade que a pintura realizada com o solvente TOLUENO. É utilizado na formulação de adesivos à base de borracha natural ou sintética. Pode ser utilizado também como produto de limpeza na indústria de metais, sendo um excelente desengordurante.

Solventes Oxigenados – São solventes fabricados a partir da reação de um ácido orgânico e um álcool.

- **Acetatos** – Os acetatos (Etila e Butila) são bons solventes para a formulação de adesivos e diluição de resinas alquídicas, nitrocelulósicas, acetobutiratos, de celulose, breu esterificado, fenólicas modificadas, uréia-formaldeído, epóxi, poliuretano, acrilatos e metacrilatos. Em tintas heliográficas e flexográficas para aplicação em embalagens, o acetato de etila pode ser empregado sobre os seguintes suportes: filme celulósico, papel, folha de alumínio, PVC, poliéster, polietileno e polipropileno.

Sonegação – Prática do varejo irregular de combustíveis que consistiria no não recolhimento de tributos. Começou com a liberalização do mercado em 1997 e teve seu auge nos dois primeiros

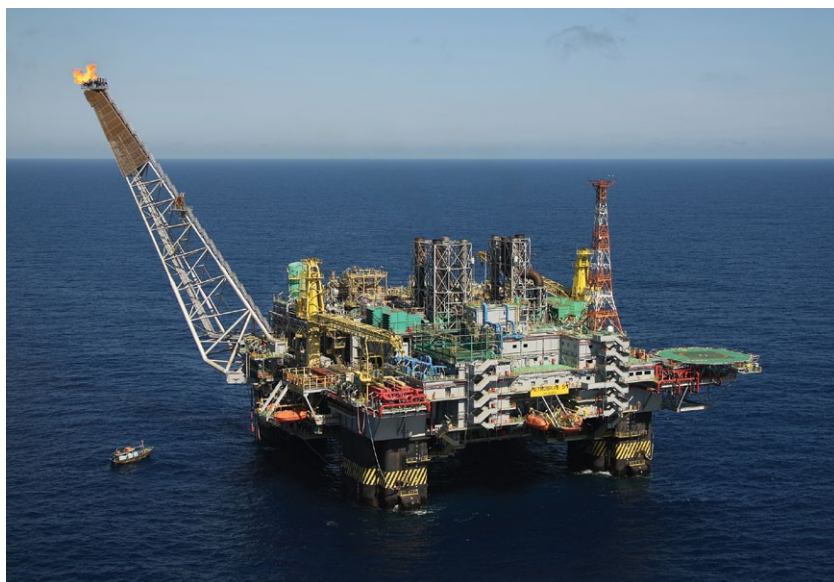
anos da década seguinte. Mais recentemente, com o advento dos veículos flex, a comercialização do etanol anidro e hidratado também passou a sofrer com a sonegação de impostos devido ao fato de a tributação para o etanol observar diferenças inconciliáveis entre os estados produtores e os estados consumidores num festival de alíquotas que torna o problema quase incontornável.

Stress Testing – Teste de Estresse, em linguagem financeira, é a técnica de avaliação da resposta de uma carteira de ativos ou obrigações a variações extremas de índices e cotações que influenciam essa carteira. O propósito do Teste de Estresse é quantificar a perda de uma carteira caso ocorra uma situação adversa específica de mercado.

Supply House – Atividade responsável pela contratação de serviços especializados e pela aquisição, armazenagem e expedição de produtos químicos para a Área de Exploração & Produção da Petrobras (E&P) e para o Refino, movimentando mais de 400 tipos de produtos químicos diferentes.

Supridor – Pessoa jurídica, qualificada como produtor, importador e/ou comercializador de gás natural, conforme Resolução ASPE 004/2011.

Swap – Contrato de troca de fluxos de pagamentos entre duas partes. O tipo tradicional de swap de petróleo consiste em um contrato no qual uma parte compra por determinado preço fixo e vende pela cotação futura flutuante.



T

Tanque de Óleo Básico – Estrutura cilíndrica, formada de chapas de aço soldadas, onde são armazenados óleos básicos para produção de lubrificantes.

Tara – Peso do botijão de GLP vazio

Técnico de Abastecimento (TA)

– Profissional responsável pela operação dos Caminhões-tanque abastecedores (CTA's), possui treinamento específico para exercer a função.

Técnico de Lubrificação

– O técnico de lubrificação atua nos Centros de Troca de Óleo (ou de Lubrificação) dos postos de serviço e é um profissional especializado,

possuindo conhecimentos sobre lubrificantes, motores, aditivos etc. (ver Posto-Escola e Capacidade Máxima).

Telemetria Celular – Tecnologia que permite identificar qualquer mudança no padrão do fluxo do gás, antecipando as ações da equipe técnica de plantão. O fluxo do gás natural é monitorado por meio de equipamentos instalados nos pontos de entrega.

Terminal – Instalação operacional utilizada para o recebimento, armazenamento e expedição de produtos derivados de petróleo e biocombustíveis. Com papel de destaque dentro da logística de distribuição e suprimento na BR, tem como possíveis modais de recebimento: dutoviário,



cabotagem, fluvial, rodoviário e ferroviário.

Teste de Estanqueidade

Preventiva – Também conhecido como Teste de Vazamento, é o procedimento que verifica a integridade dos tanques e linhas que armazenam e abastecem os combustíveis em postos de serviços, caminhões-tanque, terminais e bases. O teste permite localizar os pontos de vazamento de uma instalação, seja na parte seca ou úmida, e conforme a tecnologia empregada permite avaliar a quantidade de material vazando.

Testeira – Identificação externa na cobertura das ilhas de abastecimento, normalmente nas

cores da bandeira da distribuidora e que permite ao consumidor saber qual é a distribuidora que fornece gasolina ao posto.

TFCA – Taxa de frequência de acidentes com afastamento.

Totem – Além de identificar a bandeira da distribuidora que abastece o posto, o totem é um elemento informativo, que comunica ao consumidor os preços dos combustíveis praticados no estabelecimento, os produtos e serviços disponíveis. Desde 2006, os postos Petrobras têm à sua disposição totens eletrônicos, que permitem que a alteração de preços seja feita remotamente.

Transportadores Revendedores Retalhistas (TRRs) – A atividade de TRR compreende a aquisição de combustíveis (a granel) e de óleos lubrificantes e graxas (envasados); o armazenamento, transporte e a revenda a retalho com entrega ao consumidor; e finalmente o controle de qualidade e a assistência técnica ao consumidor quando da comercialização de combustíveis.

Para exercer a atividade de TRR, a empresa, dentre outras exigências legais, tem de ser constituída sob as leis brasileiras, possuir autorização da ANP, comprovar a posse de ao menos uma instalação de armazenamento, de uso exclusivo, com capacidade mínima de 45m³ e ter, no mínimo, três caminhões-

tanque com capacidade mínima de 30m³.

É vedado aos TRRs comercializar gás liquefeito de petróleo (GLP), gasolinas automotivas, álcool etílico combustível para fins automotivos, biodiesel e mistura biodiesel/ óleo diesel não especificada pela ANP, combustível de aviação, gás natural e gás natural veicular (GNV), comprimido e liquefeito.

Tratamentos Superficiais –

Revestimentos asfáltico que consiste em camadas de ligante asfáltico e agregados aplicadas alternadamente e compactadas. Pode ser executado a quente com CAP ou a frio com emulsões.



U

Unidade de Abastecimento de Aeronaves (UAA) – Denominação dos equipamentos de abastecimento de aeronaves como CTA, servidor de hidrante, carreta de hidrante e gabinete.

Unidades de Envasamento em Terceiros – Consiste no envase dos botijões de GLP da marca Liquigás, efetuado por uma congênera contratada.

UPGN – Unidade de Processamento de Gás Natural.

Uréia – Derivado do gás natural utilizado, principalmente, como fertilizante, tendo como principal função o fornecimento de nitrogênio como nutriente. Produto sólido que se apresenta na forma de grânulos brancos e contém 46% de nitrogênio. A BR comercializa três

tipos de uréia em diversos tipos de embalagens: fertilizante, industrial e pecuária (REFORCE N).

- **Ureia Fertilizante** – Possibilita a complementação da quantidade necessária de nitrogênio no solo, para que se obtenha melhor produtividade nas culturas. Também proporciona a redução nos custos de adubação, transporte, armazenagem e aplicação, sendo menos acidificante que outros fertilizantes nitrogenados e possuindo grande eficiência em aplicações foliares. Pode ser comercializada na forma perolada ou granular (mais eficiente na aplicação).
- **Ureia Industrial** – Utilizada na fabricação de melanina, resinas sintéticas, plásticos diversos, impermeabilizantes, além de ser implementada na indústria farmacêutica, alimentícia e de cosméticos.
- **Ureia Pecuária (Reforce N)** – Destinada ao uso exclusivo em animais ruminantes, como complemento alimentar, sobretudo em épocas de seca, reduzindo os custos com ração.



Usina Termoelétrica – Instalação que produz energia elétrica a partir da queima de óleo diesel, óleo combustível, carvão ou gás natural. As usinas termoelétricas têm a vantagem de poderem ser construídas onde são mais necessárias – próximas aos centros de consumo – economizando, assim, o investimento em linhas de transmissão, necessárias no caso das usinas hidrelétricas.

A BR fornece combustível para as usinas termoelétricas, principalmente aquelas localizadas na Região Norte do país (ver Sistemas Isolados).

Usinas e Destilarias – Produtores de açúcar e álcool (etanol anidro e hidratado). O setor ganhou grande impulso nos últimos anos devido principalmente ao advento dos veículos flex.



V

Valor de Mercado – É o valor da companhia medido pelo preço das suas ações no mercado, segundo a fórmula preço da ação x número de ações.

Valor Patrimonial – É o valor do patrimônio líquido de uma companhia.

VAR (Valor em Risco ou *Value at Risk*) – Medida em valor monetário da perda máxima esperada, em condições normais de mercado, no valor de uma posição ou conjunto de posições financeiras, considerando um determinado grau de confiança e um horizonte de tempo.

Vaporização Natural – Capacidade do reservatório de passar o GLP da fase líquida para a gasosa, de forma natural, sem a atuação de um agente externo.

Venda Granel – Tipo de venda em que se comercializa os vários tipos de gases distribuídos pela Liquigás Distribuidora. A venda a granel é efetuada por meio do VPG (Veículo Pequeno Granel) e do VGG (Veículo Grande Granel), com o abastecimento do tanque ou vaso de pressão instalado no cliente.

Verticalização – Concentração que envolve agentes econômicos distintos, que ofertam produtos ou serviços também distintos e que fazem parte da mesma cadeia produtiva. A Lei nº 9.478/97, popularmente conhecida como Lei do Petróleo, estabelece distinção entre as atividades integrantes da Indústria do Petróleo, distinguindo a Distribuição e a Revenda. Assim, é vedado às distribuidoras atuar diretamente na revenda de combustíveis, o que configuraria verticalização de suas atividades. As empresas distribuidoras podem operar apenas postos-escola, que têm o objetivo de formar mão-de-obra para o mercado e devem delegar a terceiros a operação de seus postos próprios.

VGG – Veículo Grande Granel utilizado para abastecimento de GLP a granel.

Volátil – Líquido que nas condições ambientes se torna gasoso.

Volatilidade – Medida estatística da tendência de variação de um preço ou taxa no tempo. Normalmente medida através da variância ou do desvio padrão: quanto maior a volatilidade da cotação, mais extensa sua variação em torno de um valor médio.

VPG – Veículo Pequeno Granel utilizado para abastecimento de GLP a granel.

Y

Yield – É calculado tendo como numerador o dividendo distribuído por ação e como denominador o preço atual da ação. Torna-se especialmente relevante se visto para o futuro, sendo neste caso necessário que tenhamos uma projeção de lucro e seja estabelecido um payout realista. Assim, se uma ação custa hoje R\$ 100,00 e esperamos receber R\$ 10,00 em dividendos, o yield seria de 10%, podendo ser visto como um rendimento da ação, independentemente da valorização em Bolsa.

Siglas e Entidades

Abag – Associação Brasileira de Aviação Geral

ABAS – Associação Brasileira de Aerossóis e Saneantes Domissanitários

ABC – Associação Brasileira de Cosmetologia

ABCR – Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

Abeda – Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Asfalto

Abegas – Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado

ABEQ – Associação Brasileira de Engenharia Química

ABETAR – Associação Brasileira das Empresas de Transporte Aéreo Regional

ABIARB – Associação Brasileira da Indústria de Artefatos de Borracha

ABIEA – Associação Brasileira da Indústria de Etiquetas Autoadesivas

ABIFINA – Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina

ABIOVE – Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais

ABIPLA – Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza e Afins

ABIQUIF – Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica

ABIQUIM – Associação Brasileira da Indústria Química

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ABPOL – Associação Brasileira de Polímeros

Abrace – Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e Consumidores Livres

Abraceel – Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica

Abradee – Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica

ABRAFATI – Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas

Abragef – Associação Brasileira de Geração Flexível

Abraget – Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas

Abrate – Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica

ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel

ANA – Agência Nacional de Águas

Anac – Agência Nacional de Aviação Civil

ANDA – Associação Nacional para Difusão de Adubos

Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica

ANFAVEA – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores

ANP – Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Antaq – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTF – Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Apine – Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica

APMPE – Associação Brasileira dos Pequenos e Médios Produtores de Energia Elétrica

ARGASAM – Associação de Revendedores de Gás da Amazônia

ARGAS/SC – Associação Empresarial dos Revendedores de Gás do Estado de Santa Catarina

ASMARG – Associação Maranhense de Revendedores de Gás

ASMIRG – Associação Brasileira dos Revendedores de GLP

ASSOCIQUIM – Associação Brasileira do Comércio de Produtos Químicos

CB – Corpo de Bombeiros

CBEE – Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial

CBIEE – Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica

CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Genpes – Centro de Pesquisas da Petrobras

Cepel – Centro de Pesquisas de Energia Elétrica

CNI – Confederação Nacional da Indústria

CNT – Confederação Nacional do Transporte

Coppe/UFRJ – Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

CB – Corpo de Bombeiros

Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A.

EPE – Empresa de Pesquisa Energética

Fecombustíveis – Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes

FENG – Associação Nacional de Sindicatos e Empresários Revendedores de Gás LP

FERGAS – Associação Nacional de Entidades Representativas de Revendedores de Gás Liquefeito de Petróleo

FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBP – Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis

INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

Inmetro – Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

IPEM – Instituto de Pesos e Medidas

Minaspetro – Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais

MME – Ministério de Minas e Energia

MPE – Ministério Público Estadual

MPF – Ministério Público Federal

ONS – Operador Nacional do Sistema

Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A.

PROCON – Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor

Recap – Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Campinas e Região

Resan – Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, Lava-Rápido e Estacionamento de Santos e Região

SERGAP – Sindicato das Empresas Revendedoras de GLP dos Estados do Pará

SETCESP – Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Estado de São Paulo

SIMPERGASC - MS – Sindicato das Micro e Pequenas Empresas e Revendedores Autônomos de GLP, Gás Canalizados e Similares do Estado do Mato Grosso do Sul

Sincombustíveis-SC – Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Litoral Catarinense e Região

Sincopetro – Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo

SINDAG – Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola

Sindcomb-MA – Sindicato dos Revendedores de Combustíveis do Maranhão

SINDERGAS ANT MG – Sindicato das Empresas Revendedoras de Gás do Alto Paranaíba, Norte, Nordeste e Triângulo Mineiro

Sindestado-RJ – Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis, Lubrificantes e Lojas de Conveniência no Estado do Rio de Janeiro

Sindicom – Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes

Sindicomb – Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes e de Lojas de Conveniência do Município do Rio de Janeiro

Sindicombustíveis-AL – Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Alagoas

Sindicombustíveis-BA – Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado da Bahia

Sindicombustíveis-PA – Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Derivados de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Estado do Pará

Sindicombustíveis-PE – Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Pernambuco

Sindicombustíveis-PR – Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis, Derivados de Petróleo, Gás Natural, Biocombustíveis e Lojas de Conveniência do Estado do Paraná

Sindigás – Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo

Sindigás/ANT – Sindicato das Empresas Revendedoras de Gás do Alto Paranaíba, Norte, Noroeste e Triângulo Mineiro

Sindilub – Sindicato Interestadual do Comércio de Lubrificantes

Sindipetro – Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Santa Catarina

Sindipetro Serra Gaúcha – Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, de Empresas de Garagem, Estacionamento, de Limpeza e Conservação de Veículos e Lojas de Conveniência de Caxias do Sul e Região

Sindipetroleo – Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Estado de Mato Grosso

Sindiposto – Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Goiás

Sindipostos-CE – Sindicato dos Revendedores de Combustíveis do Ceará

Sindipostos-ES – Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado do Espírito Santo

Sindipostos-RN – Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Rio Grande do Norte

SINDIRGÁS/PI – Sindicato dos Revendedores de GLP do Estado do Piauí

SINDIVARGAS/DF – Sindicato dos Revendedores de Gás de Brasília

Sindpese – Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Sergipe

SindTRR – Sindicato Nacional do Comércio de Transportador Revendedor Retalhista de Combustíveis

Sindusfarma – Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

SINERGÁS/AP – Sindicato das Empresas Revendedoras de Gás LP do Estado do Amapá

SINGÁS/RN – Sindicato dos Revendedores de Gás Liquefeito de Petróleo Autorizados do RN

SINGASESP/SP – Sindicato do Comércio Varejista, Transportador e Revendedor de Gás Liquefeito de Petróleo do Estado de São Paulo

SINGASUL/RS – Sindicato das Empresas Distribuidoras, Comercializadoras e Revendedoras de Gases em Geral no Estado do Rio Grande do Sul

Sinpetro-DF – Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Automotivos e de Lubrificantes do Distrito Federal

Sinpetro-MS – Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Automotivos, Lubrificantes e Lojas de Conveniência do Estado do Mato Grosso do Sul

SINREGÁS/ES – Sindicato do Comércio Varejista de GLP do Espírito Santo

SINREGÁS/PB – Sindicato dos Revendedores de Gás do Estado da Paraíba

SINREGÁS/PE – Sindicato dos Revendedores de Gás do Estado de Pernambuco

SINREGÁS/PR – Sindicato dos Revendedores de Gás do Estado do Paraná

SINREGAS/SC – Sindicato dos Revendedores Varejistas de Gás Liquefeito de Petróleo dos Municípios da Grande Florianópolis, Região Norte, Vale do Itajaí e Oeste Catarinense

SINREVGÁS/BA – Sindicato dos Revendedores de Gás do Estado da Bahia

SIQUIRJ – Sindicato da Indústria de Produtos Químicos do Estado do Rio de Janeiro

SIRAGAMA/MA – Sindicato dos Revendedores de Gás do Maranhão

SIREGÁS – Sindicato dos Revendedores de Gás GLP

SIREGÁS/MT – Sindicato dos Revendedores de Gás do Estado de Mato Grosso

SIRGAS/SC – Sindicato dos Revendedores de GLP do Estado de Santa Catarina

SIRGASERJ – Sindicato dos Revendedores de Gás GLP do Estado do Rio de Janeiro

SIRTRAGÁS – Sindicato de Revendedores e Transportadores de Gás Engarrafado do Tocantins

SITIVESP – Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo

SNEA – Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias

Sulpetro – Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes no Rio Grande do Sul

UNICA – União da Indústria de Cana-de-Açúcar

Zona Norte Gás – Sindicato dos Revendedores de Gás do Rio Grande do Norte



PETROBRAS

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

